



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
13.01.2025

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Entidades se pronunciam em relação ao cancelamento de voos da Azul em Mossoró](#)
3. [Fecomércio e entidades do setor produtivo lamentam fim de operações da Azul em Mossoró](#)
4. [Fecomércio RN e entidades do setor produtivo lamentam suspensão de voos da Azul em Mossoró](#)
5. [Aeroporto de Mossoró passa por reformas e deve receber voos de maior porte em breve](#)
6. [Entidades do RN reagem ao fim dos voos da Azul em Mossoró](#)
7. [Fecomércio-RN se manifesta sobre suspensão de voos da Azul para Mossoró e quer soluções](#)
8. [Suspensão de voos em Mossoró preocupa, mas reformas trazem otimismo ao setor](#)
9. [Alta do comércio no RN cresce 6,4% em novembro e supera média do País](#)
10. [Crescimento no comercio varejista](#)
11. [Varejo potiguar mantém alta e cresce acima da média brasileira, aponta IBGE](#)
12. [Comércio varejista do RN cresce 6,4% em novembro e supera média nacional](#)
13. [Alta do comércio no RN cresce 6,4% em novembro de 2024 e supera média do País](#)
14. [Alta do comércio no RN cresce 6,4% em novembro de 2024 e supera média do País.](#)
15. [Comércio varejista do RN cresce 6,4% e supera média nacional](#)
16. [Alta do comércio no RN cresce 6,4% em novembro de 2024 e supera média do País](#)
17. [Alta do comércio no RN cresce 6,4% em novembro de 2024 e supera média do País](#)
18. [Varejo potiguar mantém alta interanual pelo 12º mês consecutivo em novembro de 2024](#)
19. [Varejo potiguar mantém alta interanual pelo 12º mês consecutivo em novembro de 2024](#)

20. [Varejo potiguar mantém alta interanual pelo 12º mês consecutivo em novembro de 2024](#)
21. ['Taxa das Blusinhas' impulsiona crescimento do varejo potiguar](#)
22. ['Taxa das Blusinhas' impulsiona crescimento do varejo potiguar](#)
23. ['Taxa das Blusinhas' impulsiona crescimento do varejo potiguar](#)
24. [Estudante do RN conquista 6º lugar em concurso nacional de redação da Marinha](#)
25. [ESTUDANTE DO SESC RN CONQUISTA 6º LUGAR EM CONCURSO NACIONAL DE REDAÇÃO DA MARINHA](#)
26. [Estudante do Sesc RN conquista 6º lugar em concurso nacional de redação da Marinha](#)
27. [Estudante do Sesc RN conquista 6º lugar em concurso nacional de redação da Marinha](#)
28. [Mérito Estudante do Sesc RN conquista 6º lugar em concurso nacional de redação da Marinha](#)
29. [Estudante do Sesc RN conquista 6º lugar em concurso nacional de redação da Marinha](#)
30. [Estudante do Sesc RN conquista 6º lugar em concurso nacional de redação da Marinha](#)
31. [Estudante do Sesc RN conquista 6º lugar em concurso nacional de redação da Marinha](#)
32. [Cursos de idiomas do Senac RN estão com matrículas abertas para primeiro semestre de 2025](#)
33. [Ensino Cursos de idiomas do Senac RN estão com matrículas abertas; saiba como se inscrever](#)
34. [Restaurante Navarro lança Happy Hour](#)

Notícias de Interesse:

35. [Inflação oficial do país em 2024 é de 4,83%, acima do limite da meta](#)
36. [Em 26 anos, inflação do país ficou acima da meta por oito vezes](#)
37. [PIB industrial do RN cresce 60% em um ano e atinge maior patamar desde 2009](#)

38. [PIB industrial do RN cresce 60% e atinge maior participação desde 2009](#)
39. [PIB industrial do RN cresce 60% em um ano e atinge maior patamar desde 2009](#)
40. [Capas de Jornais](#)
41. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio RN)** manifestou surpresa e preocupação com a recente suspensão das operações da companhia aérea Azul no aeroporto de Mossoró. Em nota, a entidade destacou que os voos são essenciais para a economia e a sociedade da cidade e da região, refletindo sua importância para todo o estado do Rio Grande do Norte.

Os dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quinta-feira (9) revelam um desempenho positivo do comércio varejista do Rio Grande do Norte. Segundo William Figueiredo, economista da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio RN)**, a boa performance do comércio potiguar é vista como reflexo da recuperação econômica do estado e do país, além de um comportamento mais calculado dos consumidores em relação ao momento das compras.

A implementação do programa Remessa Conforme e a nova taxa de importações de plataformas digitais internacionais, como Shein, Shopee e AliExpress, estão gerando um impacto positivo no comércio varejista brasileiro. No Rio Grande do Norte, o setor já percebe um crescimento nas vendas e na criação de empregos formais, especialmente em lojas de vestuário, segundo dados da **Fecomércio-RN**. A entidade afirma ainda que o aumento da arrecadação e a redução da competitividade de produtos importados favoreceram o mercado local, que cresceu 7,1% no acumulado de 2024 entre janeiro e outubro.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** celebra um marco educacional com a conquista do aluno João Pedro Mesquita de Medeiros, da Escola Sesc Mossoró, que ficou em 6º lugar, no II Concurso Nacional de Redação promovido pelo Centro de Excelência para o Mar Brasileiro (Cembra). A cerimônia de premiação ocorreu nesta quinta-feira, 9, no Comando do 3º Distrito Naval, em Natal.

O **Senac RN** acaba de abrir mais um período de matrículas para os cursos de Idiomas nas opções de Inglês, Espanhol, Francês, Italiano e Alemão. As aulas terão início no dia 17 de fevereiro, nas unidades do Centro, Alecrim, Zona Sul e Zona Norte de Natal. As matrículas podem ser realizadas, presencialmente, em qualquer unidade do Senac ou de forma online pelo site www.rn.senac.br.

O **Restaurante Navarro, localizado no Hotel Senac Barreira Roxa**, lançou Happy Hour para o público que deseja desfrutar de uma experiência gastronômica marcante em um ambiente agradável. O evento acontece todas as quintas e sextas-feiras, no horário das 17h às 20h.

Medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a inflação do Brasil foi de 4,83% em 2024. A taxa ficou acima da meta (3%) e do limite máximo permitido (4,5%). Foi divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta 6ª

feira (9.jan.2025). O BC (Banco Central) terá que publicar uma carta, enviada ao Ministério da Fazenda, chefiado pelo ministro Fernando Haddad, com as razões para o descumprimento do objetivo inflacionário.

O Produto Interno Bruto (PIB) industrial do Rio Grande do Norte apresentou um crescimento expressivo de 60% entre 2021 e 2022, passando de R\$ 14,73 bilhões para R\$ 23,58 bilhões, conforme dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), compilados pelo Observatório da Indústria Mais RN. Esse valor representou uma participação de 25,1% no PIB total do estado, que atingiu R\$ 93,82 bilhões em 2022 — a maior participação do setor industrial na economia potiguar desde 2009. O PIB é a soma de todas as riquezas produzidas em um local em um determinado período.

Entidades se pronunciam em relação ao cancelamento de voos da Azul em Mossoró

Link	https://defato.com/mossoro/118881/entidades-se-pronunciam-em-relao-ao-cancelamento-de-voos-da-azul-em-mossor
Data da publicação	10/01/2025
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	POSITIVO

Entidades se pronunciam em relação ao cancelamento de voos da Azul em Mossoró

Crédito da foto: Jornal de Fato



Área de acesso ao Aeroporto Dix-sept Rosado em Mossoró

Por Amina Costa - Repórter do Jornal de Fato

Após o anúncio feito pela companhia Azul Linhas Aéreas, no qual afirma que vai suspender os voos comerciais no Aeroporto Dix-Sept Rosado, em Mossoró, a partir do dia 10 de março, os mossoroenses ficaram receosos de que a saída da companhia de Mossoró faça com que o município passe por uma regressão econômica. De acordo com a companhia, a alta do dólar e o aumento dos custos operacionais são alguns dos motivos que levaram à decisão.

Nesta quinta-feira, 9, o Governo do Estado do Rio Grande do Norte, que sempre esteve em negociação com a Azul, emitiu uma nota oficial, na qual afirma que a decisão por suspender os voos comerciais no Aeroporto Dix-Sept Rosado não é definitiva. A nota apontou também que se trata de uma ação estratégica da companhia, que será utilizada não apenas em Mossoró, como em outros aeroportos do Nordeste.

“A saída da operação da Azul Linhas Aéreas no aeroporto de Mossoró não é uma decisão definitiva, mas sim uma ação estratégica adotada pela companhia. A Azul Linhas Aéreas comunicou que, assim como em outras localidades do Brasil, está realizando ajustes em sua malha aérea com o objetivo de otimizar suas operações e atender de forma mais eficiente às demandas de mercado, bem como devido à falta de peças para manutenção de aeronaves, principalmente de ATRs que opera o aeroporto de Mossoró”, informa a nota emitida pelo governo, por meio da Secretaria de Turismo do Estado.

A Secretaria de Turismo informou ainda que o governo estadual continua comprometido com o desenvolvimento turístico do estado e a aviação regional. Informou ainda que o governo estadual agendou uma reunião com a diretoria da Infraero, responsável pela gestão do aeroporto, para saber sobre os prazos de conclusão das obras que irão permitir o uso de aeronaves de maior porte.

“A SETUR/RN e a EMPROTUR/RN seguem acompanhando de perto os desdobramentos e manterá o diálogo com as companhias para garantir o fortalecimento da conectividade aérea no estado, visando sempre o melhor para a população e para o crescimento do turismo regional. Reafirmamos que, apesar deste ajuste operacional, Mossoró segue como um destino estratégico para o setor de turismo e continuará recebendo apoio nas ações de promoção e desenvolvimento da atividade turística”, conclui a nota do Governo.

Os voos que ligam Mossoró a Recife por meio da Azul Linhas Aéreas foram iniciados no dia 13 de junho de 2018. Até o encerramento das atividades, no dia 10 de março, a companhia continuará fazendo o trajeto Mossoró-Recife quatro vezes por semana, usando o ATR 72-600, com capacidade para receber até setenta passageiros.

Após a suspensão dos voos no Aeroporto Dix-Sept Rosado, os passageiros com destino à cidade potiguar deverão desembarcar em Natal (NAT) ou em Fortaleza (FOR) e seguir por via terrestre, em uma viagem que pode durar de três a quatro horas.

Entidades do setor produtivo se pronunciam em relação ao cancelamento de voos da Azul em Mossoró

Na tarde desta quinta-feira, 9, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN) emitiu uma nota, elaborada em conjunto com as demais entidades do setor produtivo de Mossoró e do Estado do Rio Grande do Norte, lamentando a decisão da Azul Linhas Aéreas e afirmando que estão à disposição para ajudar a companhia a viabilizar a retomada dos voos comerciais em Mossoró.

Na nota, as entidades informaram que receberam com tristeza e preocupação o anúncio da companhia aérea, uma vez que as atividades no Aeroporto Dix-Sept Rosado são essenciais para as operações econômicas da cidade. “A Fecomércio RN recebeu com surpresa e preocupação a informação da suspensão dos voos operados pela companhia Aérea Azul para a cidade de Mossoró. Tais operações são de extrema importância”, afirma a nota.

A nota informa ainda que apesar de as entidades reconhecerem que se tratam de decisões operacionais internas da empresa, que fazem parte da dinâmica do mercado e da livre iniciativa, colocam-se à disposição para ajudar nos entendimentos com os poderes públicos para encontrar soluções que voltem a tornar viável a operação. “Vale ressaltar que o setor privado tem sido parceiro de primeira hora do aeroporto de Mossoró e das companhias que nele operam seja estimulando – de várias maneiras – o aumento da demanda de passageiros, seja com apoios diretos para melhorar a infraestrutura do terminal”.

A nota foi assinada pela Fecomércio/RN; pela Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do RN (FCDL); pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Mossoró (CDL Mossoró); pela Associação Comercial e Industrial de

Mossoró (ACIM); e pelo Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas Mossoró).

Fecomércio e entidades do setor produtivo lamentam fim de operações da Azul em Mossoró

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-lamenta-fim-da-azul-em-mossoro/
Data da publicação	10/01/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Fecomércio e entidades do setor produtivo lamentam fim de operações da Azul em Mossoró

Setores se colocam à disposição para ajudar a viabilizar sua retomada

Redação

A Fecomércio RN recebeu com surpresa e preocupação a informação da suspensão dos voos operados pela [companhia Aérea Azul](#) para a cidade de [Mossoró](#).

Tais operações são de extrema importância econômica e social para a cidade, região e, por consequência, para todo o RN.

Aeroporto - Foto: José Aldenir / AGORARN

Embora reconheçamos que decisões operacionais internas de empresas fazem parte da dinâmica do mercado e da livre iniciativa, é justamente por sabermos de tal importância que a Fecomércio, FCDL, ACIM, Sindilojas Mossoró e CDL Mossoró se colocam plenamente à disposição para ajudar nos entendimentos com os poderes públicos para encontrar soluções que voltem a tornar viável a operação.

Vale ressaltar que o setor privado tem sido parceiro de primeira hora do aeroporto de Mossoró e das companhias que nele operam seja estimulando – de várias maneiras – o aumento da demanda de passageiros, seja com apoios diretos para melhorar a infraestrutura do terminal.

Assinam a nota:

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio RN);

Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do RN (FCDL);

Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas Mossoró);

Associação Comercial e Industrial de Mossoro (ACIM);

Câmara de Dirigentes Lojistas de Mossoró (CDL Mossoró).

Suspensão de voos preocupa

A suspensão dos voos comerciais da Azul no trecho Mossoró-Recife foi outra preocupação abordada pela secretária. “Essa notícia nos causa impacto, pois o voo apresentava uma boa performance de ocupação. Sabemos que as companhias têm autonomia para alterar suas rotas, mas entendemos que essa decisão foi influenciada por questões de manutenção das aeronaves ATR”, observou Solange Portela, secretária de Turismo do RN.

Ela garantiu que o Governo do Estado está em diálogo para reverter a situação. “Hoje à tarde teremos uma reunião com a Infraero para discutir a infraestrutura do aeroporto e, em seguida, procuraremos as companhias aéreas para que os voos sejam retomados”, anunciou.

Fecomércio RN e entidades do setor produtivo lamentam suspensão de voos da Azul em Mossoró

Link	https://diariodorn.com.br/fecomercio-rn-e-entidades-do-setor-produtivo-lamentam-suspensao-de-voos-da-azul-em-mossoro/
Data da publicação	10/01/2025
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN e entidades do setor produtivo lamentam suspensão de voos da Azul em Mossoró



Aeronave EMBRAER 195-E2 da Azul. Foto: Divulgação/Azul

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio RN) manifestou surpresa e preocupação com a recente suspensão das operações da companhia aérea Azul no aeroporto de Mossoró. Em nota, a entidade destacou que os voos são essenciais para a

economia e a sociedade da cidade e da região, refletindo sua importância para todo o estado do Rio Grande do Norte.

Embora a Fecomércio RN reconheça que decisões operacionais internas fazem parte da dinâmica do mercado, a entidade, juntamente com outras instituições comerciais se colocou à disposição para colaborar com os poderes públicos na busca por soluções que possibilitem o retorno das operações.

Confira nota na íntegra:

“A Fecomércio RN recebeu com surpresa e preocupação a informação da suspensão dos voos operados pela companhia Aérea Azul para a cidade de Mossoró.

Tais operações são de extrema importância econômica e social para a cidade, região e, por consequência, para todo o RN.

Embora reconheçamos que decisões operacionais internas de empresas fazem parte da dinâmica do mercado e da livre iniciativa, é justamente por sabermos de tal importância que a Fecomércio, FCDL, ACIM, Sindilojas Mossoró e CDL Mossoró se colocam plenamente à disposição para ajudar nos entendimentos com os poderes públicos para encontrar soluções que voltem a tornar viável a operação.

Vale ressaltar que o setor privado tem sido parceiro de primeira hora do aeroporto de Mossoró e das companhias que nele operam seja estimulando – de várias maneiras – o aumento da demanda de passageiros, seja com apoios diretos para melhorar a infraestrutura do terminal.

Assinam a nota:

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio RN);

Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do RN (FCDL);

Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas Mossoró);

Associação Comercial e Industrial de Mossoro (ACIM);

Câmara de Dirigentes Lojistas de Mossoró (CDL Mossoró).”

Aeroporto de Mossoró passa por reformas e deve receber voos de maior porte em breve

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/aeroporto-de-mossoro-passa-por-reformas/
Data da publicação	10/01/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Aeroporto de Mossoró passa por reformas e deve receber voos de maior porte em breve

Parlamentar mossoroense, Isolda Dantas (PT) detalha suspensão de voos e investimentos em melhorias no Aeroporto Dix-Sept Rosado

Redação

A deputada estadual [Isolda Dantas \(PT\)](#) se pronunciou nesta quarta-feira 10 sobre a suspensão temporária dos voos no Aeroporto Dix-Sept Rosado, em [Mossoró](#). A parlamentar explicou que os problemas são relacionados à manutenção das aeronaves de pequeno porte operadas pela [Azul Linhas Aéreas](#), mas ressaltou que medidas estão sendo tomadas para normalizar a situação.

“Primeiro é importante dizer que essas linhas tinham alta ocupação, tanto as operadas pela [LATAM](#), com aeronaves da Gol Pass, como pela Azul. O que aconteceu foram algumas fatalidades. Após aquele acidente no Rio Grande do Sul com uma aeronave da Gol, todas essas aeronaves tiveram que sair de circulação, e eram elas que também operavam aqui em [Mossoró](#)”, afirmou.

Problemas são relacionados à manutenção das aeronaves de pequeno porte operadas pela Azul Linhas Aéreas. Foto: José Aldenir / Agora RN / Arquivo

Segundo Isolda, a Azul comunicou dificuldades técnicas e operacionais. “A própria companhia informou que está enfrentando problemas de manutenção para manter as aeronaves seguras para voar. Porém, apuramos junto à Secretaria de Turismo e ao presidente da Emprotur que essa suspensão é temporária, e a Azul afirmou que os voos retornarão assim que a manutenção das aeronaves for concluída”, explicou.

A deputada também destacou os investimentos em andamento no Aeroporto Dix-Sept Rosado, agora sob responsabilidade da Infraero. “O aeroporto está recebendo entre R\$ 40 e R\$ 50 milhões em melhorias, incluindo a pista, balizamento, recepção de passageiros, sinalização e o muro. A previsão é que essas obras sejam concluídas até março, permitindo o uso de aeronaves de maior porte”, disse.

Isolda ressaltou o papel do Governo do Estado no incentivo à aviação regional e no desenvolvimento do turismo. “É importante lembrar que as companhias aéreas que operam no Rio Grande do Norte têm um desconto no ICMS, reduzido de 12% para 9%, para estimular voos regionais e internacionais. O Governo está agindo, contribuindo e acompanhando de perto essa situação”, afirmou.

A deputada reforçou seu compromisso com Mossoró e a região, destacando a importância do aeroporto para o desenvolvimento econômico e turístico. “Estamos trabalhando junto com o Governo do Estado, Infraero e as companhias aéreas para que muito em breve os voos voltem à normalidade. A reforma do aeroporto é fundamental para garantir esse retorno e fortalecer nossa aviação regional”, concluiu.

Isolda Dantas comentou a suspensão. Foto: João Gilberto / ALRN

Suspensão preocupa

Nesta quinta-feira 9, a secretária de Turismo do RN Solange Portela disse ao AGORA RN que a suspensão dos voos é preocupante. “Essa notícia nos causa impacto, pois o voo apresentava uma boa performance de ocupação. Sabemos que as companhias têm autonomia para alterar suas rotas, mas entendemos que essa decisão foi influenciada por questões de

manutenção das aeronaves ATR”, frisou. Ela garantiu que o Governo do Estado está em diálogo para reverter a situação.

Fecomércio e entidades do setor produtivo lamentam

A Fecomércio RN recebeu com surpresa e preocupação a informação da suspensão dos voos operados pela companhia Aérea Azul para a cidade de Mossoró. Para a Fecomércio, tais operações são de extrema importância econômica e social para a cidade, região e, por consequência, para todo o RN.

“Embora reconheçamos que decisões operacionais internas de empresas fazem parte da dinâmica do mercado e da livre iniciativa, é justamente por sabermos de tal importância que a Fecomércio, FCDL, ACIM, Sindilojas Mossoró e CDL Mossoró se colocam plenamente à disposição para ajudar nos entendimentos com os poderes públicos para encontrar soluções que voltem a tornar viável a operação”, diz a nota oficial.

E continua: “Vale ressaltar que o setor privado tem sido parceiro de primeira hora do aeroporto de Mossoró e das companhias que nele operam seja estimulando – de várias maneiras – o aumento da demanda de passageiros, seja com apoios diretos para melhorar a infraestrutura do terminal”.

Entidades do RN reagem ao fim dos voos da Azul em Mossoró

Link	https://pordentrodo.com.br/2025/01/10/entidades-do-rn-reagem-ao-fim-dos-voos-da-azul-em-mossoro
Data da publicação	10/01/2025
Veículo	BLOG POR DENTRO DO RN
Classificação	POSITIVO

Entidades do RN reagem ao fim dos voos da Azul em Mossoró



Suspensão das operações preocupa setor produtivo, que busca alternativas para viabilizar os serviços aéreos.

A suspensão dos voos da companhia aérea Azul na cidade de Mossoró, anunciada recentemente, gerou grande repercussão no setor produtivo do Rio Grande do Norte. Em nota divulgada na quinta-feira (9.jan.2025), a

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN) lamentou a decisão, classificada como inesperada, e se colocou à disposição para colaborar na busca por soluções.

No comunicado, assinado também por outras entidades representativas, a Fecomércio destacou a relevância econômica e social dos voos para Mossoró e toda a região Oeste do estado. Segundo a nota, a decisão da Azul impacta diretamente o desenvolvimento regional e a conectividade do município com outros centros econômicos do Brasil.



“A Fecomércio RN recebeu com surpresa e preocupação a informação da suspensão dos voos operados pela companhia Azul para a cidade de Mossoró. Tais operações são de extrema importância econômica e social para a cidade, região e, por consequência, para todo o RN”, diz o texto.

Além da Fecomércio RN, a nota foi assinada por organizações como a Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do RN (FCDL), Associação Comercial e Industrial de Mossoró (ACIM), Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas Mossoró) e Câmara de Dirigentes Lojistas de Mossoró (CDL Mossoró).

Essas entidades destacaram a disposição em dialogar com os poderes públicos e buscar entendimentos que possam viabilizar a continuidade das operações da Azul na cidade. “Embora reconheçamos que decisões operacionais internas de empresas fazem parte da dinâmica de mercado, sabemos da importância dessa atividade para a região”, afirmaram.

Impactos para a região

A suspensão dos voos representa um desafio para Mossoró, que tem no aeroporto um importante instrumento de conexão e desenvolvimento econômico. As operações aéreas, além de fomentar o turismo, também viabilizam negócios e impulsionam o comércio local.

Desde sua reativação, o Aeroporto Dix-sept Rosado vinha recebendo investimentos tanto do setor público quanto do setor privado. No entanto, o cancelamento dos voos da Azul reacende o debate sobre a sustentabilidade das operações e a necessidade de políticas públicas que incentivem o transporte aéreo no interior do estado.

Próximos passos

As entidades empresariais reafirmaram o compromisso com o fortalecimento da infraestrutura aeroportuária de Mossoró. Entre as ações sugeridas, estão estímulos à demanda por passageiros e investimentos em melhorias no terminal.

A Fecomércio conclui a nota ressaltando a importância de um diálogo entre empresas, setor produtivo e governo estadual para encontrar soluções viáveis. A manutenção dos voos é vista como um passo essencial para o desenvolvimento econômico do Oeste potiguar.

Fecomércio-RN se manifesta sobre suspensão de voos da Azul para Mossoró e quer soluções

Link	https://aeroin.net/fecomercio-rn-se-manifesta-sobre-suspensao-de-voos-da-azul-para-mossoro-e-quer-solucoes/
Data da publicação	11/01/2025
Veículo	BLOG AEROIN
Classificação	POSITIVO

Fecomércio-RN se manifesta sobre suspensão de voos da Azul para Mossoró e quer soluções



Aeroporto Municipal de Mossoró Dix-Sept Rosado – Imagem: Infracea Aeroportos

A suspensão dos voos da Azul Linhas Aéreas para Mossoró foi recebida com surpresa e apreensão pela Fecomércio Rio Grande do Norte, que destacou a relevância econômica e social dessas operações para a cidade,

a região e todo o estado. Em nota, a entidade reforçou seu compromisso em buscar soluções para a retomada das atividades aéreas no terminal.

A Fecomércio, junto à FCDL, ACIM, Sindilojas Mossoró e CDL Mossoró, declarou estar à disposição para colaborar com os poderes públicos na construção de alternativas que viabilizem o retorno dos voos. *“Embora reconheçamos a dinâmica de mercado e a autonomia das companhias aéreas, é fundamental ressaltar a importância dessas operações para a economia regional”*, afirmou a entidade.

O setor privado, segundo a Federação, tem desempenhado um papel estratégico no suporte ao aeroporto de Mossoró, incentivando o aumento da demanda de passageiros e contribuindo para a melhoria da infraestrutura do terminal. As entidades esperam que a mobilização conjunta possa garantir a continuidade das operações aéreas e fortalecer o desenvolvimento da região.

Suspensão

A Azul Linhas Aéreas informou na última quarta-feira (8) que suspenderá suas operações no Aeroporto de Mossoró, no Oeste Potiguar, a partir de 10 de março.

A companhia atribuiu a decisão a “uma série de fatores”, incluindo o aumento dos custos operacionais da aviação, impactados pela crise global na cadeia de suprimentos e pela valorização do dólar. Também foram mencionadas dificuldades com a disponibilidade de frota e a necessidade de equilibrar oferta e demanda.

Em nota, o Governo do Rio Grande do Norte esclareceu que a suspensão não é definitiva, mas uma medida estratégica da empresa. Uma reunião com a diretoria da Infraero, responsável pelo aeroporto, foi agendada para discutir os prazos de conclusão das obras que permitirão a operação de aeronaves maiores.

“A SETUR/RN e a EMPROTUR/RN continuam monitorando a situação e mantendo diálogo com as companhias aéreas para fortalecer a conectividade aérea no estado, sempre buscando o melhor para a população e o desenvolvimento do turismo regional. Reafirmamos que Mossoró permanece como um destino estratégico, recebendo apoio

contínuo em ações de promoção e fomento do turismo”, destacou a Secretaria de Turismo do RN em comunicado.

Com informações da Fecomércio Rio Grande do Norte

Alta do comércio no RN cresce 6,4% em novembro e supera média do País

Link	https://blogdopassaro.com.br/alta-do-comercio-no-rn-cresce-64-em-novembro-e-supera-media-do-pais/
Data da publicação	10/01/2025
Veículo	BLOG DO PÁSSARO
Classificação	POSITIVO

Alta do comércio no RN cresce 6,4% em novembro e supera média do País



-
-

Os dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quinta-feira (9) revelam um desempenho positivo do comércio varejista do Rio Grande do Norte. Com um crescimento expressivo de 6,4% no índice de volume de vendas em novembro de 2024, na comparação com o mesmo mês de 2023, o estado potiguar está acima da média nacional, que registrou uma alta de 4,7%, consolidando um ciclo de 12 meses consecutivos de alta interanual. O resultado coloca o RN como o quinto melhor do Nordeste e é visto com otimismo por especialistas e comerciantes.

Segundo William Figueiredo, economista da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio RN), a boa performance do comércio potiguar é vista como reflexo da recuperação econômica do estado e do país, além de um comportamento mais calculado dos consumidores em relação ao momento das compras. O crescimento também se mantém consistente ao longo de 2024 com alta real de 5,9% no ano para as vendas.

“Com o passar dos anos, a população começa a entender mais sobre a Black Friday [período promocional no comércio que acontece na última sexta-feira de novembro], então vai se preparando para aquele momento propício para se fazer compras. Além disso, também tem a questão da ampliação da Black Friday, em que o empresário aumenta o número de dias com boas condições, pega uma onda maior e consegue sair na frente das vendas”, explica William Figueiredo.

Karla Lima, 31 anos, vendedora há quatro anos, notou que as compras de novembro, impulsionadas pelas promoções da Black Friday, superaram as expectativas em relação a 2023, especialmente entre as clientes que compram presentes para amigos e familiares. “A Black Friday foi um

sucesso, eram promoções muito atrativas, mesmo aqui na Cidade Alta não tendo o mesmo fluxo de clientes que os grandes shoppings da cidade têm”, afirma Karla, que trabalha em uma loja de calçados.

Com base nos dados do IBGE, o estado com maior crescimento no índice de volume de vendas no comércio varejista, entre novembro de 2024 e novembro de 2023, foi Roraima com 14,9%, seguido do Rio Grande do Sul com 11,6% e Amapá com 10,5%. Já no recorte do Nordeste, o ranking é liderado por Alagoas (10,0%), seguido por Ceará (7,9%), Paraíba (7,5%), Piauí (7,3%), Rio Grande do Norte (6,4%) e Sergipe (6,2%). Bahia (5,8%), Pernambuco (5,1%) e Maranhão (3,7%) registraram os três menores crescimentos da região.

Apesar desses números positivos para os potiguares, a Pesquisa Mensal de Comércio também relevou uma queda no volume de vendas no comparativo de novembro de 2024 em relação a outubro de 2023. Nesse período, o Rio Grande do Norte registrou um declínio de -1,1%, número superior à média nacional de -0,4%. William Figueiredo explica que isso acontece em razão da retirada do período da BlackFriday na composição dos dados.

“O IBGE olha que a Black Friday é um período sazonal, ou seja, é algo que só acontece em novembro, então ele tem um ‘boom’ de vendas que não é viável comparar com o mês anterior. É diferente do comparativo de novembro de 2024 com novembro de 2023, que você tem o mesmo período promocional em ambos os meses”, esclarece o economista da Fecomércio. Ele também aponta que os períodos estendidos da Black Friday são retirados da pesquisa, gerando um comparativo desproporcional em número de dias com outubro.

Fernando Xavier, 64 anos, dono de uma loja de roupas na Cidade Alta, também observou um crescimento no volume de vendas durante o período de Black Friday. “No começo de novembro a movimentação foi menor, pois muitos se planejaram para fazer compras durante as promoções do fim do mês e depois houve esse crescimento”, explica. Para ele, a primeira parcela do 13º salário, recebida em novembro, impulsionou as compras no mês, enquanto a segunda parcela,

normalmente destinada para presentes e alimentação, também teve um impacto positivo no comércio no final de ano.

Economista projeta cenário de otimismo

Apesar dos desafios de final de ano, o cenário para 2025 é de otimismo. William Figueiredo, economista da Fecomércio RN, aponta que, embora o cenário nacional ainda traga desafios como a alta das taxas de juros e a inflação elevada, a economia do Rio Grande do Norte segue em um ritmo positivo. O estado registrou, em 2024, um dos menores índices de desemprego da história e teve um crescimento significativo na atividade industrial, com perspectivas de expansão para o próximo ano.

Em novembro, o Rio Grande do Norte criou 2.361 novos postos de trabalho, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O destaque foi o comércio, que liderou as contratações com um saldo positivo de 1.522 admissões. Na sequência, o setor de serviços registrou 747 novas vagas, enquanto a indústria contribuiu com a abertura de 321 postos de trabalho. Apesar disso, o aumento da alíquota do ICMS para 20%, previsto para abril de 2025, pode impactar diretamente os preços e afetar o poder de compra dos potiguares. “O aumento do ICMS será um desafio para o comércio, porque fará com que todos os preços sejam reajustados e isso em um momento em que a inflação já está elevada, ou seja, vai gerar ainda mais inflação para nosso estado”, explica o economista. Para este ano, William aconselha os empresários locais a focar na adaptação a um mercado mais exigente, além de acompanhar as transformações econômicas e os comportamentos dos consumidores.

Tribuna do Norte

Crescimento no comercio varejista

Link	https://www.liegebarbalho.com/crescimento-no-comercio-varejista/
Data da publicação	10/01/2025
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

[Crescimento no comercio varejista](#)



O comércio varejista do Rio Grande do Norte apresentou crescimento de 6,4% em novembro de 2024 na comparação com o mesmo mês de 2023, consolidando um ciclo de 12 meses consecutivos de alta interanual, segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio, divulgados ontem, pelo IBGE.

O desempenho coloca o estado em destaque no Nordeste: além de ter o crescimento acima da média brasileira que apresentou incremento de 4,7%, o Rio Grande do Norte foi o 5º melhor resultado da região,

superando a alta de estados como Bahia e Pernambuco que cresceram, respectivamente, 5,8% e 5,1%.

No acumulado do ano até novembro, o comércio varejista potiguar acumulou alta de 5,9% nas vendas, em termos reais, na comparação com o mesmo período de 2023. Nessa comparação, todos os estados do Nordeste apresentaram crescimento, sendo que o RN teve o oitavo melhor desempenho, superando ainda Pernambuco, que teve alta de 5,3%.

No comércio varejista ampliado que considera além de itens tradicionais do varejo, inclui veículos e materiais de construção, na comparação com novembro de 2023, a atividade registrou alta de 7,2%, muito acima do crescimento brasileiro, de 2,1%, sendo o quarto melhor desempenho do nordestino. Já o crescimento acumulado no ano a alta foi semelhante, alcançando 7,1%, o sexto melhor resultado da região e acima da média nacional que teve alta de 4,4%.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou o protagonismo do setor no fortalecimento da economia estadual. “Os resultados mostram a manutenção de um cenário positivo em relação a 2023, com o Rio Grande Norte superando até mesmo grandes estados como Bahia e Pernambuco em algumas comparações”

Varejo potiguar mantém alta e cresce acima da média brasileira, aponta IBGE

Link	https://www.omossoroense.com.br/varejo-potiguar-mantem-alta-e-cresce-acima-da-media-brasileira-aponta-ibge/
Data da publicação	10/01/2025
Veículo	BLOG O MOSSOROENSE
Classificação	POSITIVO

Varejo potiguar mantém alta e cresce acima da média brasileira, aponta IBGE

Números do IBGE apontam que o setor cresceu 6,4% na comparação entre novembro do ano passado e o mesmo período de 2023

O comércio varejista do Rio Grande do Norte apresentou crescimento de 6,4% em novembro de 2024 na comparação com o mesmo mês de 2023, consolidando um ciclo de 12 meses consecutivos de alta interanual, segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgados na quinta-feira (9), pelo IBGE.

O desempenho coloca o estado em destaque no Nordeste: além de ter o crescimento acima da média brasileira (que apresentou incremento de 4,7%), o Rio Grande do Norte foi o 5º melhor resultado da região, superando a alta de estados como Bahia e Pernambuco que cresceram, respectivamente, 5,8% e 5,1%.

No acumulado do ano até novembro, o comércio varejista potiguar acumulou alta de 5,9% nas vendas, em termos reais, na comparação com o mesmo período de 2023. Nessa comparação, todos os estados do Nordeste apresentaram crescimento, sendo que o RN teve o oitavo melhor desempenho, superando ainda Pernambuco, que teve alta de 5,3%.

No comércio varejista ampliado (que considera além de itens tradicionais do varejo, inclui veículos e materiais de construção), na comparação com novembro de 2023, a atividade registrou alta de 7,2%, muito acima do

crescimento brasileiro, de 2,1%, sendo o quarto melhor desempenho do nordestino. Já o crescimento acumulado no ano a alta foi semelhante, alcançando 7,1%, o sexto melhor resultado da região e acima da média nacional que teve alta de 4,4%.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou o protagonismo do setor no fortalecimento da economia estadual. “Os resultados mostram a manutenção de um cenário positivo em relação a 2023, com o Rio Grande Norte superando até mesmo grandes estados como Bahia e Pernambuco em algumas comparações”

Segundo Queiroz, o setor varejista ampliado segue como motor desse movimento, com resultados consistentes mesmo em segmentos mais sensíveis às flutuações econômicas, como veículos e materiais de construção.

Comércio varejista do RN cresce 6,4% em novembro e supera média nacional

Link	https://opoti.com.br/comercio-varejista-do-rn-cresce-64-em-novembro-e-supera-media-nacional/
Data da publicação	10/01/2025
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	POSITIVO

Comércio varejista do RN cresce 6,4% em novembro e supera média nacional



No Nordeste, o Rio Grande do Norte obteve o quinto melhor resultado em novembro, ficando à frente de estados como Bahia (5,8%) e Pernambuco (5,1%). Foto: Agência Brasil.

O comércio varejista do Rio Grande do Norte registrou um aumento de 6,4% em novembro de 2024 na comparação com o mesmo mês do ano anterior, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada pelo IBGE ontem (9). O estado mantém um ciclo de crescimento que já dura 12

meses consecutivos, apresentando desempenho superior à média nacional, que foi de 4,7%.

No Nordeste, o Rio Grande do Norte obteve o quinto melhor resultado em novembro, ficando à frente de estados como Bahia (5,8%) e Pernambuco (5,1%). No acumulado do ano até novembro, o comércio varejista potiguar registrou aumento de 5,9% em termos reais em comparação com o mesmo período de 2023, posicionando-se em oitavo lugar na região, ainda superando Pernambuco, que teve alta de 5,3%.

Considerando o comércio varejista ampliado, que inclui veículos e materiais de construção, o crescimento foi ainda mais expressivo. Em novembro, a alta foi de 7,2% em relação ao mesmo mês de 2023, bem acima da média nacional, de 2,1%, e representando o quarto melhor desempenho entre os estados do Nordeste. No acumulado do ano, o crescimento foi de 7,1%, superior à média brasileira de 4,4% e configurando o sexto melhor resultado da região.

Para o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, os números refletem a força do setor varejista na economia do estado. “Os resultados mostram a manutenção de um cenário positivo em relação a 2023, com o Rio Grande do Norte superando até mesmo grandes estados como Bahia e Pernambuco em algumas comparações”, afirmou.

Queiroz também destacou o papel do varejo ampliado como motor desse crescimento. “O setor varejista ampliado segue como motor desse movimento, com resultados consistentes mesmo em segmentos mais sensíveis às flutuações econômicas, como veículos e materiais de construção”, concluiu.

Alta do comércio no RN cresce 6,4% em novembro de 2024 e supera média do País

Link	https://www.blogdobg.com.br/alta-do-comercio-no-rn-cresce-64-em-novembro-de-2024-e-supera-media-do-pais/
Data da publicação	10/01/2025
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	POSITIVO

Alta do comércio no RN cresce 6,4% em novembro de 2024 e supera média do País



Foto: Agência Brasil

Os dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quinta-feira (9) revelam um desempenho positivo do comércio varejista do Rio Grande do Norte.

Com um crescimento expressivo de 6,4% no índice de volume de vendas em novembro de 2024, na comparação com o mesmo mês de 2023, o estado potiguar está acima da média nacional, que registrou uma alta de 4,7%, consolidando um ciclo de 12 meses consecutivos de alta interanual.

O resultado coloca o RN como o quinto melhor do Nordeste e é visto com otimismo por especialistas e comerciantes.

Segundo William Figueiredo, economista da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio RN), a boa performance do comércio potiguar é vista como reflexo da recuperação econômica do estado e do país, além de um comportamento mais calculado dos consumidores em relação ao momento das compras. O crescimento também se mantém consistente ao longo de 2024 com alta real de 5,9% no ano para as vendas.

“Com o passar dos anos, a população começa a entender mais sobre a Black Friday [período promocional no comércio que acontece na última sexta-feira de novembro], então vai se preparando para aquele momento propício para se fazer compras. Além disso, também tem a questão da ampliação da Black Friday, em que o empresário aumenta o número de dias com boas condições, pega uma onda maior e consegue sair na frente das vendas”, explica William Figueiredo.

Pesquisa Mensal de Comércio

Índice de volume de vendas do varejo por estado

Novembro/2024 ante novembro/2023	Novembro/ outubro de 2024	
Rondônia.....	5,3%	-0,1%
Acre.....	7,9%	1,3%
Amazonas.....	5,7%	0,1%
Roraima.....	14,9%	-0,9%
Pará.....	5,5%	-0,2%
Amapá.....	10,5%	1,1%
Tocantins.....	9,1%	-0,1%
Maranhão.....	3,7%	-0,5%
Piauí.....	7,3%	-0,7%
Ceará.....	7,9%	-0,7%
Rio Grande do Norte	6,4%	-1,1%
Paraíba.....	7,5%	-4,3%
Pernambuco.....	5,1%	-0,8%
Alagoas.....	10,0%	0,8%
Sergipe.....	6,2%	-2,1%
Bahia.....	5,8%	-2,5%
Minas Gerais.....	1,9%	0,5%
Espírito Santo.....	4,1%	4,1%
Rio de Janeiro.....	0,0%	-5,7%
São Paulo.....	4,5%	0,1%
Paraná.....	3,6%	-0,5%
Santa Catarina.....	6,9%	0,5%
Rio Grande do Sul.....	11,6%	0,5%
Mato Grosso do Sul.....	2,8%	-0,3%
Mato Grosso.....	2,5%	1,2%
Goiás.....	7,6%	-2,7%
Distrito Federal.....	4,6%	-2,3%

Imagem:

reprodução/TN

Com base nos dados do IBGE, o estado com maior crescimento no índice de volume de vendas no comércio varejista, entre novembro de 2024 e novembro de 2023, foi Roraima com 14,9%, seguido do Rio Grande do Sul com 11,6% e Amapá com 10,5%. Já no recorte do Nordeste, o ranking é liderado por Alagoas (10,0%), seguido por Ceará (7,9%), Paraíba (7,5%), Piauí (7,3%), Rio Grande do Norte (6,4%) e Sergipe (6,2%). Bahia (5,8%), Pernambuco (5,1%) e Maranhão (3,7%) registraram os três menores crescimentos da região.

Apesar desses números positivos para os potiguares, a Pesquisa Mensal de Comércio também relevou uma queda no volume de vendas no comparativo de novembro de 2024 em relação a outubro de 2023. Nesse período, o Rio Grande do Norte registrou um declínio de -1,1%, número superior à média nacional de -0,4%. William Figueiredo explica que isso acontece em razão da retirada do período da BlackFriday na composição dos dados.

Alta do comércio no RN cresce 6,4% em novembro de 2024 e supera média do País.

Link	https://valdemartiba.blogspot.com/2025/01/alta-do-comercio-no-rn-cresce-64-em.html
Data da publicação	10/01/2025
Veículo	BLOG VALDEMAR TIBÁ
Classificação	POSITIVO

Alta do comércio no RN cresce 6,4% em novembro de 2024 e supera média do País.

Os dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quinta-feira (9) revelam um desempenho positivo do comércio varejista do Rio Grande do Norte.

Com um crescimento expressivo de 6,4% no índice de volume de vendas em novembro de 2024, na comparação com o mesmo mês de 2023, o estado potiguar está acima da média nacional, que registrou uma alta de 4,7%, consolidando um ciclo de 12 meses consecutivos de alta interanual. O resultado coloca o RN como o quinto melhor do Nordeste e é visto com otimismo por especialistas e comerciantes.

Segundo William Figueiredo, economista da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio RN), a boa performance do comércio potiguar é vista como reflexo da recuperação econômica do estado e do país, além de um comportamento mais calculado dos consumidores em relação ao momento das compras. O crescimento também se mantém consistente ao longo de 2024 com alta real de 5,9% no ano para as vendas.

“Com o passar dos anos, a população começa a entender mais sobre a Black Friday [período promocional no comércio que acontece na última sexta-feira de novembro], então vai se preparando para aquele momento propício para se fazer compras. Além disso, também tem a questão da ampliação da Black Friday, em que o empresário aumenta o número de dias com boas condições, pega uma onda maior e consegue sair na frente das vendas”, explica William Figueiredo.

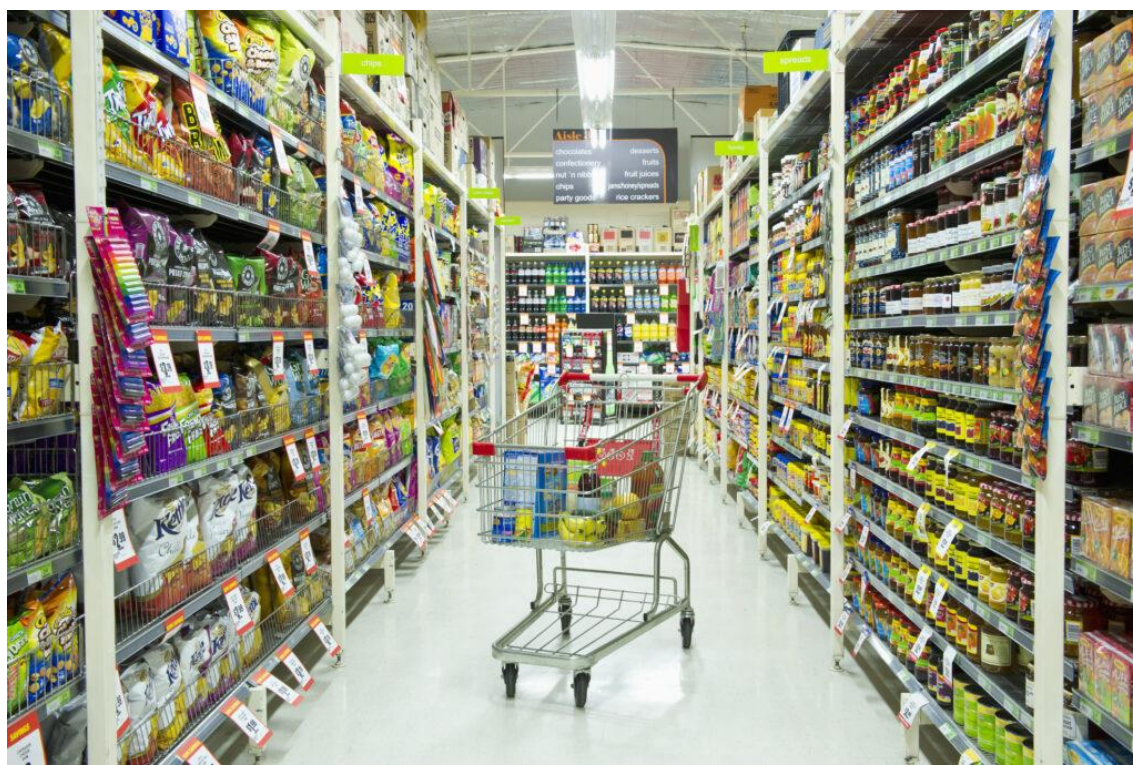
Com base nos dados do IBGE, o estado com maior crescimento no índice de volume de vendas no comércio varejista, entre novembro de 2024 e novembro de 2023, foi Roraima com 14,9%, seguido do Rio Grande do Sul com 11,6% e Amapá com 10,5%. Já no recorte do Nordeste, o ranking é liderado por Alagoas (10,0%), seguido por Ceará (7,9%), Paraíba (7,5%), Piauí (7,3%), Rio Grande do Norte (6,4%) e Sergipe (6,2%). Bahia (5,8%), Pernambuco (5,1%) e Maranhão (3,7%) registraram os três menores crescimentos da região.

Apesar desses números positivos para os potiguares, a Pesquisa Mensal de Comércio também relevou uma queda no volume de vendas no comparativo de novembro de 2024 em relação a outubro de 2023. Nesse período, o Rio Grande do Norte registrou um declínio de -1,1%, número superior à média nacional de -0,4%. William Figueiredo explica que isso acontece em razão da retirada do período da BlackFriday na composição dos dados.

Comércio varejista do RN cresce 6,4% e supera média nacional.

Link	https://www.tvfuturo.com.br/2025/01/10/comercio-varejista-do-rn-cresce-64-e-supera-media-nacional/
Data da publicação	10/01/2025
Veículo	SITE TV FUTURO
Classificação	POSITIVO

Comércio varejista do RN cresce 6,4% e supera média nacional



O comércio varejista do Rio Grande do Norte segue em ritmo de crescimento, registrando uma alta de 6,4% em novembro de 2024, em comparação com o mesmo mês de 2023. Os dados são da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgados na quinta-feira (9), pelo IBGE.

Esse desempenho coloca o Rio Grande do Norte entre os destaques do Nordeste, alcançando o 5º melhor desempenho da região, superando a Bahia (5,8%) e Pernambuco (5,1%). Além disso, o estado ficou acima da média nacional, que foi de 4,7%, consolidando um ciclo de 12 meses consecutivos de crescimento interanual.

No acumulado de 2024 até novembro, o varejo potiguar acumulou uma alta de 5,9%, destacando-se entre os estados nordestinos. O Rio Grande do Norte alcançou a 8ª posição regional, ultrapassando até Pernambuco, que registrou um crescimento de 5,3%.

Outro dado que chama a atenção é o desempenho do comércio varejista ampliado, que inclui veículos e materiais de construção. Nesse segmento, o estado obteve uma alta de 7,2% na comparação com novembro de 2023, superando o crescimento nacional de 2,1%. No acumulado do ano, a alta do varejo ampliado chegou a 7,1%, posicionando o Rio Grande do Norte como o 6º melhor desempenho no Nordeste, também superando a média nacional, que foi de 4,4%.

Segundo o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, o setor varejista ampliado do RN segue como motor desse movimento, com resultados consistentes mesmo em segmentos mais sensíveis às flutuações econômicas, como veículos e materiais de construção. “Os resultados mostram a manutenção de um cenário positivo em relação a 2023, com o Rio Grande Norte superando até mesmo grandes estados como Bahia e Pernambuco em algumas comparações”

Alta do comércio no RN cresce 6,4% em novembro de 2024 e supera média do País

Link	https://www.martinsempauta.com/2025/01/alta-do-comercio-no-rn-cresce-64-em.html
Data da publicação	10/01/2025
Veículo	BLOG MARTINS EM PAUTA
Classificação	POSITIVO

Alta do comércio no RN cresce 6,4% em novembro de 2024 e supera média do País



Foto: Agência Brasil

Os dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quinta-feira (9) revelam um desempenho positivo do comércio varejista do Rio Grande do Norte.

Com um crescimento expressivo de 6,4% no índice de volume de vendas em novembro de 2024, na comparação com o mesmo mês de 2023, o estado potiguar está acima da média nacional, que registrou uma alta de 4,7%, consolidando um ciclo de 12 meses consecutivos de alta interanual.

O resultado coloca o RN como o quinto melhor do Nordeste e é visto com otimismo por especialistas e comerciantes.

Segundo William Figueiredo, economista da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio RN), a boa performance do comércio potiguar é vista como reflexo da recuperação econômica do estado e do país, além de um comportamento mais calculado dos consumidores em relação ao momento das compras. O crescimento também se mantém consistente ao longo de 2024 com alta real de 5,9% no ano para as vendas.

“Com o passar dos anos, a população começa a entender mais sobre a Black Friday [período promocional no comércio que acontece na última sexta-feira de novembro], então vai se preparando para aquele momento propício para se fazer compras. Além disso, também tem a questão da ampliação da Black Friday, em que o empresário aumenta o número de dias com boas condições, pega uma onda maior e consegue sair na frente das vendas”, explica William Figueiredo.

Pesquisa Mensal de Comércio

Índice de volume de vendas do varejo por estado

Novembro/2024 ante novembro/2023	Novembro/ outubro de 2024	
Rondônia.....	5,3%	-0,1%
Acre.....	7,9%	1,3%
Amazonas.....	5,7%	0,1%
Roraima.....	14,9%	-0,9%
Pará.....	5,5%	-0,2%
Amapá.....	10,5%	1,1%
Tocantins.....	9,1%	-0,1%
Maranhão.....	3,7%	-0,5%
Piauí.....	7,3%	-0,7%
Ceará.....	7,9%	-0,7%
Rio Grande do Norte	6,4%	-1,1%
Paraíba.....	7,5%	-4,3%
Pernambuco.....	5,1%	-0,8%
Alagoas.....	10,0%	0,8%
Sergipe.....	6,2%	-2,1%
Bahia.....	5,8%	-2,5%
Minas Gerais.....	1,9%	0,5%
Espírito Santo.....	4,1%	4,1%
Rio de Janeiro.....	0,0%	-5,7%
São Paulo.....	4,5%	0,1%
Paraná.....	3,6%	-0,5%
Santa Catarina.....	6,9%	0,5%
Rio Grande do Sul.....	11,6%	0,5%
Mato Grosso do Sul.....	2,8%	-0,3%
Mato Grosso.....	2,5%	1,2%
Goiás.....	7,6%	-2,7%
Distrito Federal.....	4,6%	-2,3%

Imagem:

reprodução/TN

Com base nos dados do IBGE, o estado com maior crescimento no índice de volume de vendas no comércio varejista, entre novembro de 2024 e novembro de 2023, foi Roraima com 14,9%, seguido do Rio Grande do Sul com 11,6% e Amapá com 10,5%. Já no recorte do Nordeste, o ranking é liderado por Alagoas (10,0%), seguido por Ceará (7,9%), Paraíba (7,5%), Piauí (7,3%), Rio Grande do Norte (6,4%) e Sergipe (6,2%). Bahia (5,8%), Pernambuco (5,1%) e Maranhão (3,7%) registraram os três menores crescimentos da região.

Apesar desses números positivos para os potiguares, a Pesquisa Mensal de Comércio também relevou uma queda no volume de vendas no comparativo de novembro de 2024 em relação a outubro de 2023. Nesse período, o Rio Grande do Norte registrou um declínio de -1,1%, número superior à média nacional de -0,4%. William Figueiredo explica que isso acontece em razão da retirada do período da BlackFriday na composição dos dados.

Fonte: Blog do BG

Alta do comércio no RN cresce 6,4% em novembro de 2024 e supera média do País

Link	https://jornalnmfoco.com.br/alta-do-comercio-no-rn-cresce-64-em-novembro-de-2024-e-supera-media-do-pais/
Data da publicação	10/01/2025
Veículo	BLOG JORNAL RN EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Alta do comércio no RN cresce 6,4% em novembro de 2024 e supera média do País



Os dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quinta-feira (9) revelam um desempenho positivo do comércio varejista do Rio Grande do Norte.

Com um crescimento expressivo de 6,4% no índice de volume de vendas em novembro de 2024, na comparação com o mesmo mês de 2023, o estado potiguar está acima da média nacional, que registrou uma alta de 4,7%, consolidando um ciclo de 12 meses consecutivos de alta interanual.

O resultado coloca o RN como o quinto melhor do Nordeste e é visto com otimismo por especialistas e comerciantes.

Segundo William Figueiredo, economista da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio RN), a boa performance do comércio potiguar é vista como reflexo da recuperação econômica do estado e do país, além de um comportamento mais calculado dos consumidores em relação ao momento das compras. O crescimento também se mantém consistente ao longo de 2024 com alta real de 5,9% no ano para as vendas.

“Com o passar dos anos, a população começa a entender mais sobre a Black Friday [período promocional no comércio que acontece na última sexta-feira de novembro], então vai se preparando para aquele momento propício para se fazer compras. Além disso, também tem a questão da ampliação da Black Friday, em que o empresário aumenta o número de dias com boas condições, pega uma onda maior e consegue sair na frente das vendas”, explica William Figueiredo.

Com base nos dados do IBGE, o estado com maior crescimento no índice de volume de vendas no comércio varejista, entre novembro de 2024 e novembro de 2023, foi Roraima com 14,9%, seguido do Rio Grande do Sul com 11,6% e Amapá com 10,5%. Já no recorte do Nordeste, o ranking é liderado por Alagoas (10,0%), seguido por Ceará (7,9%), Paraíba (7,5%), Piauí (7,3%), Rio Grande do Norte (6,4%) e Sergipe (6,2%). Bahia (5,8%), Pernambuco (5,1%) e Maranhão (3,7%) registraram os três menores crescimentos da região.

Apesar desses números positivos para os potiguares, a Pesquisa Mensal de Comércio também relevou uma queda no volume de vendas no comparativo de novembro de 2024 em relação a outubro de 2023. Nesse período, o Rio Grande do Norte registrou um declínio de -1,1%, número superior à média nacional de -0,4%. William Figueiredo explica que isso acontece em razão da retirada do período da BlackFriday na composição dos dados.

Varejo potiguar mantém alta interanual pelo 12º mês consecutivo em novembro de 2024

Link	https://www.versatilnews.com.br/2025/01/varejo-potiguar-mantem-alta-interanual-pelo-12o-mes-consecutivo-em-novembro-de-2024/
Data da publicação	09/01/2025
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

Varejo potiguar mantém alta interanual pelo 12º mês consecutivo em novembro de 2024

Números do IBGE apontam que o setor cresceu 6,4% na comparação entre novembro do ano passado e o mesmo período de 2023

O comércio varejista do Rio Grande do Norte apresentou crescimento de 6,4% em novembro de 2024 na comparação com o mesmo mês de 2023, consolidando um ciclo de 12 meses consecutivos de alta interanual, segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgados na quinta-feira (9), pelo IBGE.

O desempenho coloca o estado em destaque no Nordeste: além de ter o crescimento acima da média brasileira (que apresentou incremento de 4,7%), o Rio Grande do Norte foi o 5º melhor resultado da região, superando a alta de estados como Bahia e Pernambuco que cresceram, respectivamente, 5,8% e 5,1%.

No acumulado do ano até novembro, o comércio varejista potiguar acumulou alta de 5,9% nas vendas, em termos reais, na comparação com o mesmo período de 2023. Nessa comparação, todos os estados do Nordeste apresentaram crescimento, sendo que o RN teve o oitavo melhor desempenho, superando ainda Pernambuco, que teve alta de 5,3%.

No comércio varejista ampliado (que considera além de itens tradicionais do varejo, inclui veículos e materiais de construção), na comparação com novembro de 2023, a atividade registrou alta de 7,2%, muito acima do crescimento brasileiro, de 2,1%, sendo o quarto melhor desempenho do nordestino. Já o crescimento acumulado no ano a alta foi semelhante, alcançando 7,1%, o sexto melhor resultado da região e acima da média nacional que teve alta de 4,4%.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou o protagonismo do setor no fortalecimento da economia estadual. “Os resultados mostram a manutenção de

um cenário positivo em relação a 2023, com o Rio Grande Norte superando até mesmo grandes estados como Bahia e Pernambuco em algumas comparações”

Segundo Queiroz, o setor varejista ampliado segue como motor desse movimento, com resultados consistentes mesmo em segmentos mais sensíveis às flutuações econômicas, como veículos e materiais de construção.

Varejo potiguar mantém alta interanual pelo 12º mês consecutivo em novembro de 2024

Link	https://opotengi.com.br/varejo-potiguar-mantem-alta-interanual-pelo-12o-mes-consecutivo-em-novembro-de-2024/
Data da publicação	09/01/2025
Veículo	BLOG O POTENGI
Classificação	POSITIVO

Varejo potiguar mantém alta interanual pelo 12º mês consecutivo em novembro de 2024



O comércio varejista do Rio Grande do Norte apresentou crescimento de 6,4% em novembro de 2024 na comparação com o mesmo mês de 2023, consolidando um ciclo de 12 meses consecutivos de alta interanual, segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgados na quinta-feira (9), pelo IBGE.

O desempenho coloca o estado em destaque no Nordeste: além de ter o crescimento acima da média brasileira (que apresentou incremento de 4,7%), o Rio Grande do Norte foi o 5º melhor resultado da região, superando a alta de estados como Bahia e Pernambuco que cresceram, respectivamente, 5,8% e 5,1%.

No acumulado do ano até novembro, o comércio varejista potiguar acumulou alta de 5,9% nas vendas, em termos reais, na comparação com o mesmo período de 2023. Nessa comparação, todos os estados do Nordeste apresentaram crescimento, sendo

que o RN teve o oitavo melhor desempenho, superando ainda Pernambuco, que teve alta de 5,3%.

No comércio varejista ampliado (que considera além de itens tradicionais do varejo, inclui veículos e materiais de construção), na comparação com novembro de 2023, a atividade registrou alta de 7,2%, muito acima do crescimento brasileiro, de 2,1%, sendo o quarto melhor desempenho do nordestino.

Já o crescimento acumulado no ano a alta foi semelhante, alcançando 7,1%, o sexto melhor resultado da região e acima da média nacional que teve alta de 4,4%.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou o protagonismo do setor no fortalecimento da economia estadual. “Os resultados mostram a manutenção de um cenário positivo em relação a 2023, com o Rio Grande Norte superando até mesmo grandes estados como Bahia e Pernambuco em algumas comparações”

Segundo Queiroz, o setor varejista ampliado segue como motor desse movimento, com resultados consistentes mesmo em segmentos mais sensíveis às flutuações econômicas, como veículos e materiais de construção.

Varejo potiguar mantém alta interanual pelo 12º mês consecutivo em novembro de 2024

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2025/1/9/varejo-potiguar-mantem-alta-interanual-pelo-12o-mes-consecutivo-em-novembro-de-2024/140846
Data da publicação	09/01/2025
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	POSITIVO

Varejo potiguar mantém alta interanual pelo 12º mês consecutivo em novembro de 2024

O comércio varejista do Rio Grande do Norte apresentou crescimento de 6,4% em novembro de 2024 na comparação com o mesmo mês de 2023, consolidando um ciclo de 12 meses consecutivos de alta interanual, segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgados na quinta-feira (9), pelo IBGE.

O desempenho coloca o estado em destaque no Nordeste: além de ter o crescimento acima da média brasileira (que apresentou incremento de 4,7%), o Rio Grande do Norte foi o 5º melhor resultado da região, superando a alta de estados como Bahia e Pernambuco que cresceram, respectivamente, 5,8% e 5,1%.

No acumulado do ano até novembro, o comércio varejista potiguar acumulou alta de 5,9% nas vendas, em termos reais, na comparação com o mesmo período de 2023. Nessa comparação, todos os estados do Nordeste apresentaram crescimento, sendo que o RN teve o oitavo melhor desempenho, superando ainda Pernambuco, que teve alta de 5,3%.

No comércio varejista ampliado (que considera além de itens tradicionais do varejo, inclui veículos e materiais de construção), na comparação com novembro de 2023, a atividade registrou alta de 7,2%, muito acima do crescimento brasileiro, de 2,1%, sendo o quarto melhor desempenho do nordestino. Já o crescimento acumulado no ano a alta foi semelhante, alcançando 7,1%, o sexto melhor resultado da região e acima da média nacional que teve alta de 4,4%.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou o protagonismo do setor no fortalecimento da economia estadual. “Os resultados mostram a manutenção de um cenário positivo em relação a 2023, com o Rio Grande Norte superando até mesmo grandes estados como Bahia e Pernambuco em algumas comparações”

Segundo Queiroz, o setor varejista ampliado segue como motor desse movimento, com resultados consistentes mesmo em segmentos mais sensíveis às flutuações econômicas, como veículos e materiais de construção.

'Taxa das Blusinhas' impulsiona crescimento do varejo potiguar

Link	https://blogdopassaro.com.br/taxa-das-blusinhas-impulsiona-crescimento-do-varejo-potiguar/
Data da publicação	11/01/2025
Veículo	BLOG DO PÁSSARO
Classificação	POSITIVO

'Taxa das Blusinhas' impulsiona crescimento do varejo potiguar



Bruno Vital
Repórter

A implementação do programa Remessa Conforme e a nova taxação de importações de plataformas digitais internacionais, como Shein, Shopee e AliExpress, estão gerando um impacto positivo no comércio varejista brasileiro. No Rio Grande do Norte, o setor já percebe um crescimento nas vendas e na criação de empregos formais, especialmente em lojas de

vestuário, segundo dados da Fecomércio-RN. A entidade afirma ainda que o aumento da arrecadação e a redução da competitividade de produtos importados favoreceram o mercado local, que cresceu 7,1% no acumulado de 2024 entre janeiro e outubro. Até novembro de 2024, o crescimento no ano foi de 5,9%, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio, do IBGE.

“O impacto do programa Remessa Conforme, bem como do fim da isenção para compras internacionais até US\$ 50, foi muito positivo para o varejo potiguar. As vendas do comércio varejista do RN cresceram 7,1% em 2024, no acumulado do ano até outubro, em termos reais, já descontada a inflação”, afirma o presidente da Federação, Marcelo Queiroz. O crescimento foi superior à média nacional, que foi de 4,9% no mesmo período.

Esse aumento nas vendas se refletiu nas contratações. Ainda segundo a Fecomércio, o setor de vestuário abriu cerca de 700 vagas formais no Estado em 2024, no acumulado até novembro. Nas lojas, a percepção é de que o movimento aumentou de forma considerável. “Sentimos uma melhora mesmo, que se acentuou no fim do ano passado, com as festas, e a gente espera que se mantenha para este ano também. Foi um respiro importante. O movimento aumentou consideravelmente”, afirmou Jaíla Simônica, vendedora de roupas.

A nova taxa sobre produtos importados reduziu a vantagem de preço das plataformas digitais internacionais em relação às lojas físicas. Um relatório do Santander, que acompanha os dados do Programa Remessa Conforme (PRC), mostra que o número de pacotes enviados ao Brasil caiu 11% em novembro de 2024, em comparação com o mesmo mês do ano anterior. Apesar disso, o volume financeiro das importações cresceu 4% no período, reflexo de um aumento no valor médio das compras.

O cenário pode indicar que os consumidores estão optando por alternativas locais diante do custo mais elevado dos produtos importados. Patrícia Rodrigues, que também é vendedora de roupas, reforça essa impressão. “Talvez as pessoas achem caro comprar nesses aplicativos, que têm também a questão da demora para chegar, e acabam vindo comprar no comércio local. Isso é bom para todo mundo porque fortalece as empresas daqui, os empregos”, explicou.

Marcelo Queiroz acrescenta que a Fecomércio-RN mantém diálogo constante com o poder público para buscar melhorias no ambiente de negócios. Entre as medidas defendidas pela entidade estão a redução da carga tributária, a diminuição da taxa de juros e o alcance do equilíbrio fiscal. “Um melhor ambiente de negócios é fundamental para ampliação da atividade comercial, o que inclui redução da taxa de juros, equilíbrio fiscal e diminuição da carga tributária. No âmbito estadual, a manutenção dos incentivos fiscais para empresas instaladas no RN também é de fundamental importância”, ressaltou.

O estudo do Santander também aponta que a diferença de preço entre os produtos locais e os das plataformas digitais internacionais caiu significativamente em 2024. No início do ano, os produtos importados apresentavam uma diferença de preço de cerca de 25% a 30% em relação aos produtos nacionais. Após a implementação da nova taxa, essa diferença foi reduzida para aproximadamente 10%.

Apesar das melhorias já percebidas, o cenário ainda é desafiador. Para o presidente da Fecomércio-RN, é necessário garantir segurança jurídica e defender medidas que incentivem o desenvolvimento econômico e a competitividade dos empresários locais. “Como principal entidade representativa do setor varejista no estado, a Fecomércio RN mantém um diálogo constante entre o poder público e o setor produtivo, pois entendemos que só assim podemos alcançar um ambiente de negócios competitivo, com segurança jurídica e democracia”, afirma Queiroz.

País tem queda na importação de pacotes

Ainda segundo o relatório do Santander, o volume de importações registradas pelo programa atingiu R\$ 1,318 bilhão em novembro de 2024, uma alta de 4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento, no entanto, foi acompanhado por uma queda de 11% no número de pacotes enviados ao Brasil, reflexo direto do aumento da tributação sobre compras de até US\$ 50.

O estudo também destaca o impacto sazonal nas importações. Em novembro de 2024, mês que concentra promoções como a Black Friday houve um aumento de 21% no volume de importações em relação a

outubro do mesmo ano. Apesar dessa recuperação pontual, os níveis de importação continuam 15% abaixo do pico registrado entre junho e julho de 2024, antes da aplicação do PRC. “Isso demonstra que, mesmo em períodos de grande apelo promocional, o impacto da nova taxaço se manteve relevante”, avaliou o relatório.

Outro dado relevante   o aumento do valor médio das compras internacionais. Em novembro de 2024, o valor médio por pacote cresceu 17% em compara o com o mesmo mês do ano anterior. Esse aumento pode ser atribuído tanto ao impacto dos impostos quanto   desvaloriza o do real frente ao dólar. Segundo os analistas do Santander, essa combina o de fatores tem tornado os preços dos produtos estrangeiros menos competitivos quando comparados às alternativas disponíveis no mercado interno.

Lojistas defendem equilíbrio tributário

Com o novo momento das vendas no varejo, reflexo das mudanças nas regras de taxaço de produtos importados, representantes do setor ressaltam que a discussão sobre a carga tributária no Brasil ainda precisa avançar para garantir mais competitividade e fortalecer o consumo interno. André Macêdo, diretor financeiro da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Natal), vê nas novas medidas uma chance de equilibrar a concorrência com plataformas digitais internacionais como Shein, Shopee e AliExpress.

André Macêdo destaca que, com a implementa o do programa Remessa Conforme e a taxaço de compras internacionais, os preços dos produtos importados ficaram mais próximos dos praticados no comércio local, estimulando os consumidores a darem preferência às lojas físicas. “Quando você vai fazer um comparativo com o preço que   praticado localmente, você vê que ele não   tão mais barato ao ponto de justificar uma compra fora do País”, explica.

O dirigente reforça que a tributa o aplicada às plataformas internacionais trouxe mais condi oes de igualdade na disputa pelos clientes, uma demanda antiga do setor. “A preocupa o aqui  , de novo, na defesa do mercado local em detrimento do mercado internacional.

Que esses mercados lutem por esse consumidor que aqui está colocado, e a tributação deveria causar o mínimo possível de impacto na competição”, acrescenta.

Segundo Macêdo, o movimento de desistência nas compras em aplicativos internacionais indica que o mercado local ganhou mais força. “Aparentemente, os preços se aproximam um pouco mais, e a competição de fato acaba acontecendo. Aí prevalece quem oferece melhor produto, melhor serviço, melhor entrega — fatores que elevam a competição saudável da livre iniciativa”, afirma.

Apesar das melhorias no cenário, a carga tributária sobre o consumo segue como um dos principais entraves para o comércio nacional. Macêdo aponta que o Brasil ainda precisa amadurecer o debate sobre o sistema tributário e buscar modelos mais justos, alinhados com práticas de países desenvolvidos. “Diferentemente de outras estratégias de outros países, em que a tributação sobre renda e patrimônio é muito mais forte do que sobre o consumo, aqui no Brasil a gente acaba apertando um pouco mais o pé na cobrança de tributos sobre a compra e venda de produtos e serviços”, critica.

O diretor financeiro da CDL Natal também alerta que a recente reforma tributária não trouxe mudanças estruturais nesse sentido. “A reforma tributária vem até para simplificar, mas ela não vai ajustar a carga. Ela vai mexer entre cargas dos setores de comércio, indústria, serviços, mas a carga tributária global está mantida para o consumo”, aponta.

Segundo Macêdo, o impacto dessa política fiscal é direto nos preços finais e, conseqüentemente, no estímulo ao consumo. “Nossos produtos e serviços são carregados de tributos e impostos. Isso reflete no preço final e desestimula o consumo. Precisamos de um debate maduro sobre esses pontos que aqui estão sendo elencados”, conclui.

Para o setor, o ideal é que o País avance em reformas que diminuam a tributação sobre consumo e passem a focar mais na renda e no patrimônio, promovendo um ambiente de negócios mais favorável. “Se queremos que o consumo cresça, precisamos ter condições de garantir

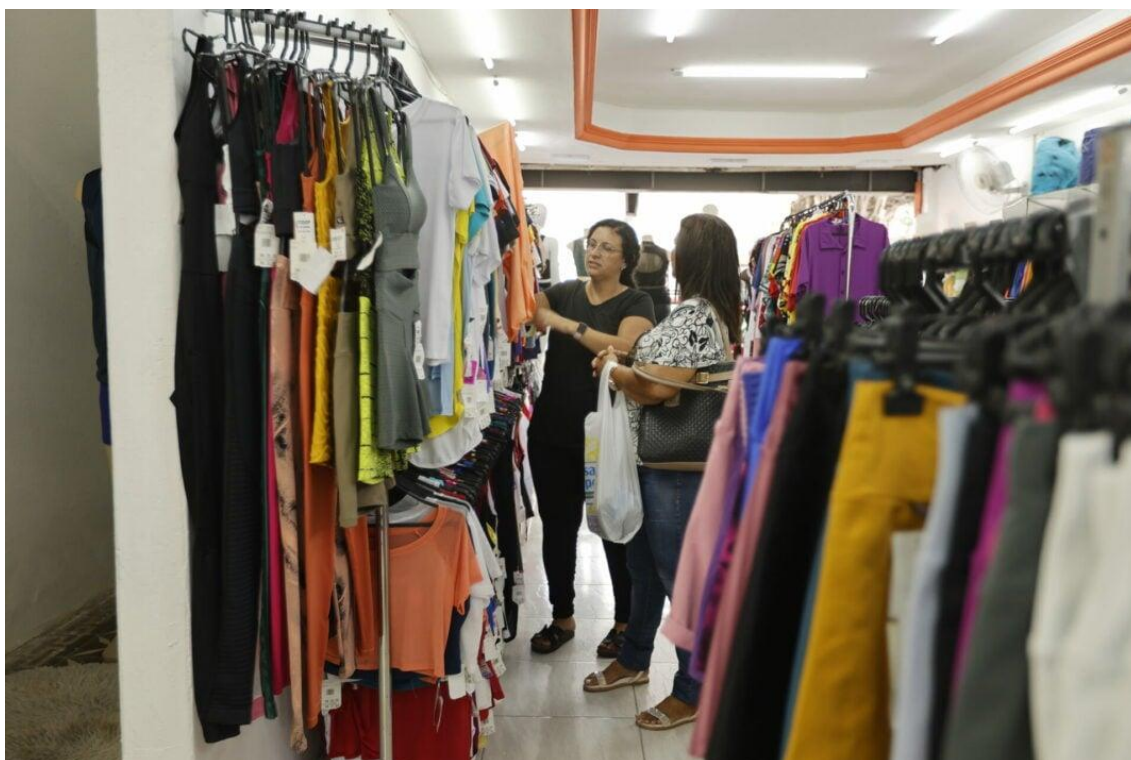
que os produtos locais sejam competitivos, sem sobrecarregar o consumidor na ponta final”, finaliza Macêdo.

Tribuna do Norte

'Taxa das Blusinhas' impulsiona crescimento do varejo potiguar

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/taxa-das-blusinhas-impulsiona-crescimento-do-varejo-potiguar/
Data da publicação	11/01/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

'Taxa das Blusinhas' impulsiona crescimento do varejo potiguar



Até novembro do ano passado, o crescimento das vendas no ano foi de 5,9% no ano, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio | Foto: Alex Régis

PUBLICIDADE

Bruno Vital
Repórter

A implementação do programa Remessa Conforme e a nova taxaço de importa es de plataformas digitais internacionais, como Shein, Shopee e AliExpress, estão gerando um impacto positivo no comércio varejista brasileiro. No Rio Grande do Norte, o setor já percebe um crescimento nas vendas e na cria o de empregos formais, especialmente em lojas de vestuário, segundo dados da Fecomércio-RN. A entidade afirma ainda que o aumento da arrecada o e a redu o da competitividade de produtos importados favoreceram o mercado local, que cresceu 7,1% no acumulado de 2024 entre janeiro e outubro. Até novembro de 2024, o crescimento no ano foi de 5,9%, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio, do IBGE.

Play Video

“O impacto do programa Remessa Conforme, bem como do fim da isen o para compras internacionais até US\$ 50, foi muito positivo para o varejo potiguar. As vendas do comércio varejista do RN cresceram 7,1% em 2024, no acumulado do ano até outubro, em termos reais, já descontada a infla o”, afirma o presidente da Federa o, Marcelo Queiroz. O crescimento foi superior   média nacional, que foi de 4,9% no mesmo período.

Esse aumento nas vendas se refletiu nas contrata es. Ainda segundo a Fecomércio, o setor de vestuário abriu cerca de 700 vagas formais no Estado em 2024, no acumulado até novembro. Nas lojas, a percep o   de que o movimento aumentou de forma considerável. “Sentimos uma melhora mesmo, que se acentuou no fim do ano passado, com as festas, e a gente espera que se mantenha para este ano também. Foi um respiro importante. O movimento aumentou consideravelmente”, afirmou Ja la Sim nica, vendedora de roupas.

A nova taxaço sobre produtos importados reduziu a vantagem de preço das plataformas digitais internacionais em rela o às lojas físicas. Um relatório do Santander, que acompanha os dados do Programa Remessa Conforme (PRC), mostra que o número de pacotes enviados ao Brasil caiu 11% em novembro de 2024, em compara o com o mesmo mês do ano anterior. Apesar disso, o volume financeiro das importa es cresceu 4% no período, reflexo de um aumento no valor médio das compras.

O cenário pode indicar que os consumidores estão optando por alternativas locais diante do custo mais elevado dos produtos importados. Patrícia Rodrigues, que também é vendedora de roupas, reforça essa impressão. “Talvez as pessoas achem caro comprar nesses aplicativos, que têm também a questão da demora para chegar, e acabam vindo comprar no comércio local. Isso é bom para todo mundo porque fortalece as empresas daqui, os empregos”, explicou.

Marcelo Queiroz acrescenta que a Fecomércio-RN mantém diálogo constante com o poder público para buscar melhorias no ambiente de negócios. Entre as medidas defendidas pela entidade estão a redução da carga tributária, a diminuição da taxa de juros e o alcance do equilíbrio fiscal. “Um melhor ambiente de negócios é fundamental para ampliação da atividade comercial, o que inclui redução da taxa de juros, equilíbrio fiscal e diminuição da carga tributária. No âmbito estadual, a manutenção dos incentivos fiscais para empresas instaladas no RN também é de fundamental importância”, ressaltou.

O estudo do Santander também aponta que a diferença de preço entre os produtos locais e os das plataformas digitais internacionais caiu significativamente em 2024. No início do ano, os produtos importados apresentavam uma diferença de preço de cerca de 25% a 30% em relação aos produtos nacionais. Após a implementação da nova taxa, essa diferença foi reduzida para aproximadamente 10%.

Apesar das melhorias já percebidas, o cenário ainda é desafiador. Para o presidente da Fecomércio-RN, é necessário garantir segurança jurídica e defender medidas que incentivem o desenvolvimento econômico e a competitividade dos empresários locais. “Como principal entidade representativa do setor varejista no estado, a Fecomércio RN mantém um diálogo constante entre o poder público e o setor produtivo, pois entendemos que só assim podemos alcançar um ambiente de negócios competitivo, com segurança jurídica e democracia”, afirma Queiroz.

País tem queda na importação de pacotes

Ainda segundo o relatório do Santander, o volume de importações registradas pelo programa atingiu R\$ 1,318 bilhão em novembro de 2024,

uma alta de 4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento, no entanto, foi acompanhado por uma queda de 11% no número de pacotes enviados ao Brasil, reflexo direto do aumento da tributação sobre compras de até US\$ 50.

O estudo também destaca o impacto sazonal nas importações. Em novembro de 2024, mês que concentra promoções como a Black Friday houve um aumento de 21% no volume de importações em relação a outubro do mesmo ano. Apesar dessa recuperação pontual, os níveis de importação continuam 15% abaixo do pico registrado entre junho e julho de 2024, antes da aplicação do PRC. “Isso demonstra que, mesmo em períodos de grande apelo promocional, o impacto da nova taxa se manteve relevante”, avaliou o relatório.

Outro dado relevante é o aumento do valor médio das compras internacionais. Em novembro de 2024, o valor médio por pacote cresceu 17% em comparação com o mesmo mês do ano anterior. Esse aumento pode ser atribuído tanto ao impacto dos impostos quanto à desvalorização do real frente ao dólar. Segundo os analistas do Santander, essa combinação de fatores tem tornado os preços dos produtos estrangeiros menos competitivos quando comparados às alternativas disponíveis no mercado interno.



André Macêdo, da CDL Natal: mercado local ganhou mais força | Foto: Magnus Nascimento

Lojistas defendem equilíbrio tributário

Com o novo momento das vendas no varejo, reflexo das mudanças nas regras de taxação de produtos importados, representantes do setor ressaltam que a discussão sobre a carga tributária no Brasil ainda precisa avançar para garantir mais competitividade e fortalecer o consumo interno. André Macêdo, diretor financeiro da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Natal), vê nas novas medidas uma chance de equilibrar a concorrência com plataformas digitais internacionais como Shein, Shopee e AliExpress.

André Macêdo destaca que, com a implementação do programa Remessa Conforme e a taxação de compras internacionais, os preços dos produtos importados ficaram mais próximos dos praticados no comércio local, estimulando os consumidores a darem preferência às lojas físicas. “Quando você vai fazer um comparativo com o preço que é praticado localmente, você vê que ele não é tão mais barato ao ponto de justificar uma compra fora do País”, explica.

O dirigente reforça que a tributação aplicada às plataformas internacionais trouxe mais condições de igualdade na disputa pelos clientes, uma demanda antiga do setor. “A preocupação aqui é, de novo, na defesa do mercado local em detrimento do mercado internacional. Que esses mercados lutem por esse consumidor que aqui está colocado, e a tributação deveria causar o mínimo possível de impacto na competição”, acrescenta.

Segundo Macêdo, o movimento de desistência nas compras em aplicativos internacionais indica que o mercado local ganhou mais força. “Aparentemente, os preços se aproximam um pouco mais, e a competição de fato acaba acontecendo. Aí prevalece quem oferece melhor produto, melhor serviço, melhor entrega — fatores que elevam a competição saudável da livre iniciativa”, afirma.

Apesar das melhorias no cenário, a carga tributária sobre o consumo segue como um dos principais entraves para o comércio nacional. Macêdo aponta que o Brasil ainda precisa amadurecer o debate sobre o sistema tributário e buscar modelos mais justos, alinhados com práticas de países desenvolvidos. “Diferentemente de outras estratégias de outros países, em que a tributação sobre renda e patrimônio é muito mais forte do que sobre o consumo, aqui no Brasil a gente acaba apertando um pouco mais o pé na cobrança de tributos sobre a compra e venda de produtos e serviços”, critica.

O diretor financeiro da CDL Natal também alerta que a recente reforma tributária não trouxe mudanças estruturais nesse sentido. “A reforma tributária vem até para simplificar, mas ela não vai ajustar a carga. Ela vai mexer entre cargas dos setores de comércio, indústria, serviços, mas a carga tributária global está mantida para o consumo”, aponta.

Segundo Macêdo, o impacto dessa política fiscal é direto nos preços finais e, conseqüentemente, no estímulo ao consumo. “Nossos produtos e serviços são carregados de tributos e impostos. Isso reflete no preço final e desestimula o consumo. Precisamos de um debate maduro sobre esses pontos que aqui estão sendo elencados”, conclui.

Para o setor, o ideal é que o País avance em reformas que diminuam a tributação sobre consumo e passem a focar mais na renda e no patrimônio, promovendo um ambiente de negócios mais favorável. “Se queremos que o consumo cresça, precisamos ter condições de garantir que os produtos locais sejam competitivos, sem sobrecarregar o consumidor na ponta final”, finaliza Macêdo.

Estudante do RN conquista 6º lugar em concurso nacional de redação da Marinha

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/estudante-do-rn-6o-concurso-da-marinha/
Data da publicação	10/01/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Estudante do RN conquista 6º lugar em concurso nacional de redação da Marinha

Aluno da Escola de Mossoró, do Sesc RN, ficou em 6º lugar no prêmio e recebeu seu certificado no Comando do 3º Distrito Naval

Redação

O [Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte \(Sesc RN\)](#) celebra um marco educacional com a conquista do aluno João Pedro Mesquita de Medeiros, da Escola Sesc Mossoró, que ficou em 6º lugar, no II Concurso Nacional de Redação promovido pelo Centro de Excelência para o Mar Brasileiro (Cembra). A cerimônia de premiação ocorreu nesta quinta-feira, 9, no Comando do 3º Distrito Naval, em [Natal](#).

O diretor regional do Sesc RN, Gedson Nunes, celebrou a vitória do estudante e a relevância do Selo Azul, reconhecimento da Unesco, conquistado pela Escola de [Mossoró](#): “O prêmio de João Pedro é resultado de um projeto pedagógico da nossa Escola que trabalha a cultura oceânica e o Selo Azul, que a escola de Mossoró, assim como a da Zona Norte, já conquistou. Isso nos enche de orgulho”, afirma.

Aos 12 anos, João Pedro impressionou na abordagem do tema, “Bandeirantes das Longitudes Salgadas”, que explorou o trabalho do Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira. Foto: Divulgação

Aos 12 anos, João Pedro impressionou na abordagem do tema, “Bandeirantes das Longitudes Salgadas”, que explorou o trabalho do Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira. Ele recebeu a classificação com nota 9,7, destacando-se entre participantes de todo o país. Foram mais de 700 redações inscritas no concurso, e o aluno do [Sesc](#) Mossoró ficou em 6º lugar. “É uma sensação incrível estar aqui, foi muito legal saber que eu fiquei em 6º lugar no Brasil todo. Na redação eu falei um pouco sobre o mar neste século e como o número de turistas aumentou neste ano”, explica.

Para o Almirante do 3º Distrito Naval, Reis Leite, o concurso é uma oportunidade de despertar o interesse pelos temas marítimos: “A Marinha está trabalhando para que a mentalidade marítima seja inculcada no povo

brasileiro. Então você ver um jovem de 12 anos, de uma cidade do interior do Rio Grande do Norte, fazer algo relacionado ao mar, nos enche de orgulho e esperança. Eu agradeço à Escola do Sesc, que é uma escola de Selo Azul, por ter a cultura oceânica na sua grade curricular e promover mais consciência sobre a importância do mar para o nosso país”, diz.

O prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra, também esteve presente na cerimônia e destacou a importância da conquista: “Mossoró se orgulha de ter a Escola do Sesc, de Selo Azul, e por ter João Pedro, de 12 anos de idade, que está sendo premiado pela colocação em 6º lugar em um concurso nacional de redação sobre a cultura marítima. Para nós é um sentimento de felicidade e de orgulho”, exclama.

**ESTUDANTE DO SESC RN CONQUISTA 6º LUGAR EM CONCURSO NACIONAL DE
REDAÇÃO DA MARINHA**

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2025/01/11/estudante-do-sesc-rn-conquista-6o-lugar-em-concurso-nacional-de-redacao-da-marinha/
Data da publicação	11/01/2025
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

**ESTUDANTE DO SESC RN CONQUISTA 6º LUGAR EM CONCURSO NACIONAL
DE REDAÇÃO DA MARINHA**



O estudante potiguar João Pedro Mesquita de Medeiros, da Escola Sesc Mossoró, ficou em 6º lugar no II Concurso Nacional de Redação promovido pelo Centro de Excelência para o Mar Brasileiro (Cembra). A cerimônia de premiação ocorreu na quinta-feira (9), no Comando do 3º Distrito Naval, em Natal/RN.

Com apenas 12 anos, João Pedro impressionou na abordagem do tema, “Bandeirantes das Longitudes Salgadas”, que explorou o trabalho do Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira. Ele recebeu a classificação com nota 9,7, destacando-se entre participantes de todo o país. Foram mais de 700 redações inscritas no concurso, e o aluno do Sesc Mossoró ficou em 6º lugar. “É uma sensação incrível estar aqui, foi muito legal saber que eu fiquei em 6º lugar no Brasil todo. Na redação eu falei um pouco sobre o mar neste século e como o número de turistas aumentou neste ano”, explicou.

O diretor regional do Sesc RN, Gedson Nunes, celebrou a vitória do estudante e a relevância do Selo Azul, reconhecimento da Unesco, conquistado pela Escola de Mossoró: “O prêmio de João Pedro é resultado de um projeto pedagógico da nossa Escola que trabalha a cultura oceânica e o Selo Azul, que a escola de Mossoró, assim como a da Zona Norte, já conquistou. Isso nos enche de orgulho”, afirma.

Para o Almirante do 3º Distrito Naval, Reis Leite, o concurso é uma oportunidade de despertar o interesse pelos temas marítimos: “A Marinha está trabalhando para que a mentalidade marítima seja incutida no povo brasileiro. Então você ver um jovem de 12 anos, de uma cidade do interior do Rio Grande do Norte, fazer algo relacionado ao mar, nos enche de orgulho e esperança. Eu agradeço à Escola do Sesc, que é uma escola de Selo Azul, por ter a cultura oceânica na sua grade curricular e promover mais consciência sobre a importância do mar para o nosso país”, diz.

O prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra, também esteve presente na cerimônia e destacou a importância da conquista: “Mossoró se orgulha de ter a Escola do Sesc, de Selo Azul, e por ter João Pedro, de 12 anos de idade, que está sendo premiado pela colocação em 6º lugar em um concurso nacional de redação sobre a cultura marítima. Para nós é um sentimento de felicidade e de orgulho”, disse.

**Estudante do Sesc RN conquista 6º lugar em concurso nacional de redação da
Marinha**

Link	https://blogantenido.com/novos-dirigentes-do-trt-rn-tomam-posse-para-o-bienio-2025-2027/
Data da publicação	10/01/2025
Veículo	BLOG ANTENADO
Classificação	POSITIVO

Estudante do Sesc RN conquista 6º lugar em concurso nacional de redação da Marinha



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) celebra um marco educacional com a conquista do aluno João Pedro Mesquita de

Medeiros, da Escola Sesc Mossoró, que ficou em 6º lugar, no II Concurso Nacional de Redação promovido pelo Centro de Excelência para o Mar Brasileiro (Cembra). A cerimônia de premiação ocorreu nesta quinta-feira, 9, no Comando do 3º Distrito Naval, em Natal/RN.

O diretor regional do Sesc RN, Gedson Nunes, celebrou a vitória do estudante e a relevância do Selo Azul, reconhecimento da Unesco, conquistado pela Escola de Mossoró: “O prêmio de João Pedro é resultado de um projeto pedagógico da nossa Escola que trabalha a cultura oceânica e o Selo Azul, que a escola de Mossoró, assim como a da Zona Norte, já conquistou. Isso nos enche de orgulho”, afirma.

Com apenas 12 anos, João Pedro impressionou na abordagem do tema, “Bandeirantes das Longitudes Salgadas”, que explorou o trabalho do Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira. Ele recebeu a classificação com nota 9,7, destacando-se entre participantes de todo o país. Foram mais de 700 redações inscritas no concurso, e o aluno do Sesc Mossoró ficou em 6º lugar. “É uma sensação incrível estar aqui, foi muito legal saber que eu fiquei em 6º lugar no Brasil todo. Na redação eu falei um pouco sobre o mar neste século e como o número de turistas aumentou neste ano”, explica.

Para o Almirante do 3º Distrito Naval, Reis Leite, o concurso é uma oportunidade de despertar o interesse pelos temas marítimos: “A Marinha está trabalhando para que a mentalidade marítima seja incutida no povo brasileiro. Então você ver um jovem de 12 anos, de uma cidade do interior do Rio Grande do Norte, fazer algo relacionado ao mar, nos enche de orgulho e esperança. Eu agradeço à Escola do Sesc, que é uma escola de Selo Azul, por ter a cultura oceânica na sua grade curricular e promover mais consciência sobre a importância do mar para o nosso país”, diz.

O prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra, também esteve presente na cerimônia e destacou a importância da conquista: “Mossoró se orgulha de ter a Escola do Sesc, de Selo Azul, e por ter João Pedro, de 12 anos de idade, que está sendo premiado pela colocação em 6º lugar em um concurso nacional de redação sobre a cultura marítima. Para nós é um sentimento de felicidade e de orgulho”, exclama.

**Estudante do Sesc RN conquista 6º lugar em concurso nacional de redação da
Marinha**

Link	https://fatorrrh.com.br/2025/01/11/estudante-do-sesc-rn-conquista-6o-lugar-em-concurso-nacional-de-redacao-da-marinha/
Data da publicação	11/01/2025
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	POSITIVO

Estudante do Sesc RN conquista 6º lugar em concurso nacional de redação da Marinha

Aluno da Escola de Mossoró ficou em 6º lugar no prêmio e recebeu seu certificado no Comando do 3º Distrito Naval

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) celebra um marco educacional com a conquista do aluno João Pedro Mesquita de Medeiros, da Escola Sesc Mossoró, que ficou em 6º lugar, no II Concurso Nacional de Redação promovido pelo Centro de Excelência para o Mar Brasileiro (Cembra).

A cerimônia de premiação ocorreu nesta quinta-feira, 9, no Comando do 3º Distrito Naval, em Natal/RN.

O diretor regional do Sesc RN, Gedson Nunes, celebrou a vitória do estudante e a relevância do Selo Azul, reconhecimento da Unesco, conquistado pela Escola de Mossoró: “O prêmio de João Pedro é resultado de um projeto pedagógico da nossa Escola que trabalha a cultura oceânica e o Selo Azul, que a escola de Mossoró, assim como a da Zona Norte, já conquistou. Isso nos enche de orgulho”, afirma.

Com apenas 12 anos, João Pedro impressionou na abordagem do tema, “Bandeirantes das Longitudes Salgadas”, que explorou o trabalho do Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira. Ele recebeu a classificação com nota 9,7, destacando-se entre participantes de todo o país. Foram mais de 700 redações inscritas no concurso, e o aluno do Sesc Mossoró ficou em 6º lugar.

“É uma sensação incrível estar aqui, foi muito legal saber que eu fiquei em 6º lugar no Brasil todo. Na redação eu falei um pouco sobre o mar neste século e como o número de turistas aumentou neste ano”, explica.

Para o Almirante do 3º Distrito Naval, Reis Leite, o concurso é uma oportunidade de despertar o interesse pelos temas marítimos:

“A Marinha está trabalhando para que a mentalidade marítima seja inculcada no povo brasileiro. Então você ver um jovem de 12 anos, de uma cidade do interior do Rio Grande do Norte, fazer algo relacionado ao mar, nos enche de orgulho e esperança. Eu agradeço à Escola do Sesc, que é uma escola de Selo Azul, por ter a cultura oceânica na sua grade curricular e promover mais consciência sobre a importância do mar para o nosso país”, diz.

O prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra, também esteve presente na cerimônia e destacou a importância da conquista:

“Mossoró se orgulha de ter a Escola do Sesc, de Selo Azul, e por ter João Pedro, de 12 anos de idade, que está sendo premiado pela colocação em 6º lugar em um concurso nacional de redação sobre a cultura marítima. Para nós é um sentimento de felicidade e de orgulho”, exclama.

Fonte e foto: Assessoria

**Mérito Estudante do Sesc RN conquista 6º lugar em concurso nacional de redação da
Marinha**

Link	https://www.novonoticias.com.br/estudante-do-sesc-rn-conquista-6o-lugar-em-concurso-nacional-de-redacao-da-marinha/
Data da publicação	10/01/2025
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Mérito Estudante do Sesc RN conquista 6º lugar em concurso nacional de redação da Marinha

Com apenas 12 anos, João Pedro impressionou na abordagem do tema, “Bandeirantes das Longitudes Salgadas”, que explorou o trabalho do Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira

O estudante potiguar João Pedro Mesquita de Medeiros, da Escola Sesc Mossoró, ficou em 6º lugar no II Concurso Nacional de Redação promovido pelo Centro de Excelência para o Mar Brasileiro (Cembra). A cerimônia de premiação ocorreu na quinta-feira (9), no Comando do 3º Distrito Naval, em Natal/RN.

Com apenas 12 anos, João Pedro impressionou na abordagem do tema, “Bandeirantes das Longitudes Salgadas”, que explorou o trabalho do Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira. Ele recebeu a classificação com nota 9,7, destacando-se entre participantes de todo o país. Foram mais de 700 redações inscritas no concurso, e o aluno do Sesc Mossoró ficou em 6º lugar. “É uma sensação incrível estar aqui, foi muito legal saber que eu fiquei em 6º lugar no Brasil todo. Na redação eu falei um pouco sobre o mar neste século e como o número de turistas aumentou neste ano”, explicou.

O diretor regional do Sesc RN, Gedson Nunes, celebrou a vitória do estudante e a relevância do Selo Azul, reconhecimento da Unesco, conquistado pela Escola de Mossoró: “O prêmio de João Pedro é resultado de um projeto pedagógico da nossa Escola que trabalha a cultura oceânica

e o Selo Azul, que a escola de Mossoró, assim como a da Zona Norte, já conquistou. Isso nos enche de orgulho”, afirma.

Para o Almirante do 3º Distrito Naval, Reis Leite, o concurso é uma oportunidade de despertar o interesse pelos temas marítimos: “A Marinha está trabalhando para que a mentalidade marítima seja inculcada no povo brasileiro. Então você ver um jovem de 12 anos, de uma cidade do interior do Rio Grande do Norte, fazer algo relacionado ao mar, nos enche de orgulho e esperança. Eu agradeço à Escola do Sesc, que é uma escola de Selo Azul, por ter a cultura oceânica na sua grade curricular e promover mais consciência sobre a importância do mar para o nosso país”, diz.

O prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra, também esteve presente na cerimônia e destacou a importância da conquista: “Mossoró se orgulha de ter a Escola do Sesc, de Selo Azul, e por ter João Pedro, de 12 anos de idade, que está sendo premiado pela colocação em 6º lugar em um concurso nacional de redação sobre a cultura marítima. Para nós é um sentimento de felicidade e de orgulho”, disse.

**Estudante do Sesc RN conquista 6º lugar em concurso nacional de redação da
Marinha**

Link	https://glaucialima.com/2025/01/11/estudante-do-sesc-rn-conquista-6o-lugar-em-concurso-nacional-de-redacao-da-marinha/
Data da publicação	11/01/2025
Veículo	BLOG GLAUCIA LIMA
Classificação	POSITIVO

**Estudante do Sesc RN conquista 6º lugar em concurso nacional de redação
da Marinha**



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) celebra um marco educacional com a conquista do aluno João Pedro Mesquita de Medeiros, da Escola Sesc Mossoró, que ficou em 6º lugar, no II Concurso Nacional de Redação promovido pelo Centro de Excelência para o Mar

Brasileiro (Cembra). A cerimônia de premiação ocorreu nesta quinta-feira, 9, no Comando do 3º Distrito Naval, em Natal/RN.

O diretor regional do Sesc RN, Gedson Nunes, celebrou a vitória do estudante e a relevância do Selo Azul, reconhecimento da Unesco, conquistado pela Escola de Mossoró: “O prêmio de João Pedro é resultado de um projeto pedagógico da nossa Escola que trabalha a cultura oceânica e o Selo Azul, que a escola de Mossoró, assim como a da Zona Norte, já conquistou. Isso nos enche de orgulho”, afirma.

Com apenas 12 anos, João Pedro impressionou na abordagem do tema, “Bandeirantes das Longitudes Salgadas”, que explorou o trabalho do Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira. Ele recebeu a classificação com nota 9,7, destacando-se entre participantes de todo o país. Foram mais de 700 redações inscritas no concurso, e o aluno do Sesc Mossoró ficou em 6º lugar. “É uma sensação incrível estar aqui, foi muito legal saber que eu fiquei em 6º lugar no Brasil todo. Na redação eu falei um pouco sobre o mar neste século e como o número de turistas aumentou neste ano”, explica.

Para o Almirante do 3º Distrito Naval, Reis Leite, o concurso é uma oportunidade de despertar o interesse pelos temas marítimos: “A Marinha está trabalhando para que a mentalidade marítima seja inculcada no povo brasileiro. Então você ver um jovem de 12 anos, de uma cidade do interior do Rio Grande do Norte, fazer algo relacionado ao mar, nos enche de orgulho e esperança. Eu agradeço à Escola do Sesc, que é uma escola de Selo Azul, por ter a cultura oceânica na sua grade curricular e promover mais consciência sobre a importância do mar para o nosso país”, diz.

O prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra, também esteve presente na cerimônia e destacou a importância da conquista: “Mossoró se orgulha de ter a Escola do Sesc, de Selo Azul, e por ter João Pedro, de 12 anos de idade, que está sendo premiado pela colocação em 6º lugar em um concurso nacional de redação sobre a cultura marítima. Para nós é um sentimento de felicidade e de orgulho”, exclama.

**Estudante do Sesc RN conquista 6º lugar em concurso nacional de redação da
Marinha**

Link	https://blogdolamon.com.br/2025/01/10/estudante-do-sesc-rn-conquista-6o-lugar-em-concurso-nacional-de-redacao-da-marinha/
Data da publicação	10/01/2025
Veículo	BLOG DO LAMON
Classificação	POSITIVO

Estudante do Sesc RN conquista 6º lugar em concurso nacional de redação da Marinha

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) celebra um marco educacional com a conquista do aluno João Pedro Mesquita de Medeiros, da Escola Sesc Mossoró, que ficou em 6º lugar, no II Concurso Nacional de Redação promovido pelo Centro de Excelência para o Mar Brasileiro (Cembra). A cerimônia de premiação ocorreu nesta quinta-feira, 9, no Comando do 3º Distrito Naval, em Natal/RN.

O diretor regional do Sesc RN, Gedson Nunes, celebrou a vitória do estudante e a relevância do Selo Azul, reconhecimento da Unesco, conquistado pela Escola de Mossoró: “O prêmio de João Pedro é resultado de um projeto pedagógico da nossa Escola que trabalha a cultura oceânica e o Selo Azul, que a escola de Mossoró, assim como a da Zona Norte, já conquistou. Isso nos enche de orgulho”, afirma.

Com apenas 12 anos, João Pedro impressionou na abordagem do tema, “Bandeirantes das Longitudes Salgadas”, que explorou o trabalho do Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira. Ele recebeu a classificação com nota 9,7, destacando-se entre participantes de todo o país. Foram mais de 700 redações inscritas no concurso, e o aluno do Sesc Mossoró ficou em 6º lugar. “É uma sensação incrível estar aqui, foi muito legal saber que eu fiquei em 6º lugar no Brasil todo. Na redação eu falei um pouco sobre o mar neste século e como o número de turistas aumentou neste ano”, explica.

Para o Almirante do 3º Distrito Naval, Reis Leite, o concurso é uma oportunidade de despertar o interesse pelos temas marítimos: “A Marinha está trabalhando para que a mentalidade marítima seja inculcada no povo brasileiro. Então você ver um jovem de 12 anos, de uma cidade do interior do Rio Grande do Norte, fazer algo relacionado ao mar, nos enche de orgulho e esperança. Eu agradeço à Escola do Sesc, que é uma escola de Selo Azul, por ter a cultura oceânica na sua grade curricular e promover mais consciência sobre a importância do mar para o nosso país”, diz.

O prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra, também esteve presente na cerimônia e destacou a importância da conquista: “Mossoró se orgulha de ter a Escola do Sesc, de Selo Azul, e por ter João Pedro, de 12 anos de idade, que está sendo premiado pela colocação em 6º lugar em um concurso nacional de redação sobre a cultura marítima. Para nós é um sentimento de felicidade e de orgulho”, exclama.

**Estudante do Sesc RN conquista 6º lugar em concurso nacional de redação da
Marinha**

Link	https://blogdofm.com.br/estudante-do-sesc-rn-conquista-6o-lugar-em-concurso-nacional-de-redacao-da-marinha/
Data da publicação	10/01/2025
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Estudante do Sesc RN conquista 6º lugar em concurso nacional de redação da Marinha



FOTO: DIVULGAÇÃO

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) celebra um marco educacional com a conquista do aluno João Pedro Mesquita de Medeiros, da Escola Sesc Mossoró, que ficou em 6º lugar, no II Concurso Nacional de Redação promovido pelo Centro de Excelência para o Mar Brasileiro (Cembra). A cerimônia de premiação ocorreu nesta quinta-feira, , no Comando do 3º Distrito Naval, em Natal/RN.

O diretor regional do Sesc RN, Gedson Nunes, celebrou a vitória do estudante e a relevância do Selo Azul, reconhecimento da Unesco, conquistado pela Escola de Mossoró: “O prêmio de João Pedro é resultado de um projeto pedagógico da nossa Escola que trabalha a cultura oceânica e o Selo Azul, que a escola de Mossoró, assim como a da Zona Norte, já conquistou. Isso nos enche de orgulho”, afirma.

Com apenas 12 anos, João Pedro impressionou na abordagem do tema, “Bandeirantes das Longitudes Salgadas”, que explorou o trabalho do Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira. Ele recebeu a classificação com nota 9,7, destacando-se entre participantes de todo o país. Foram mais de 700 redações inscritas no concurso, e o aluno do Sesc Mossoró ficou em 6º lugar. “É uma sensação incrível estar aqui, foi muito legal saber que eu fiquei em 6º lugar no Brasil todo. Na redação eu falei um pouco sobre o mar neste século e como o número de turistas aumentou neste ano”, explica.

Para o Almirante do 3º Distrito Naval, Reis Leite, o concurso é uma oportunidade de despertar o interesse pelos temas marítimos: “A Marinha está trabalhando para que a mentalidade marítima seja incutida no povo brasileiro. Então você ver um jovem de 12 anos, de uma cidade do interior do Rio Grande do Norte, fazer algo relacionado ao mar, nos enche de orgulho e esperança. Eu agradeço à Escola do Sesc, que é uma escola de Selo Azul, por ter a cultura oceânica na sua grade curricular e promover mais consciência sobre a importância do mar para o nosso país”, diz.

O prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra, também esteve presente na cerimônia e destacou a importância da conquista: “Mossoró se orgulha de ter a Escola do Sesc, de Selo Azul, e por ter João Pedro, de 12 anos de idade, que está sendo premiado pela colocação em 6º lugar em um concurso nacional de redação sobre a cultura marítima. Para nós é um sentimento de felicidade e de orgulho”, exclama.

Cursos de idiomas do Senac RN estão com matrículas abertas para primeiro semestre de 2025

Link	https://tribunadonorte.com.br/informe-publicitario/cursos-de-idomas-do-senac-rn-estao-com-matriculas-abertas-para-primeiro-semester-de-2025/
Data da publicação	11/01/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Cursos de idiomas do Senac RN estão com matrículas abertas para primeiro semestre de 2025



Foto: Divulgação

PUBLICIDADE

O Senac RN acaba de abrir mais um período de matrículas para os cursos de Idiomas nas opções de Inglês, Espanhol, Francês, Italiano e Alemão. As

aulas terão início no dia 17 de fevereiro, nas unidades do Centro, Alecrim, Zona Sul e Zona Norte de Natal.

As matrículas podem ser realizadas, presencialmente, em qualquer unidade do Senac ou de forma online pelo site www.rn.senac.br.

Play Video

“A fluência em um segundo idioma é hoje um requisito essencial para quem deseja disputar as melhores vagas de trabalho, além de colaborar no desenvolvimento pessoal e profissional”, comenta o diretor regional do Senac, Raniery Pimenta.

Reconhecimento

O Senac RN recebeu o prêmio Top Natal 2024 como a marca mais lembrada na categoria “Escola de Idiomas” pelos natalenses. Reconhecido pelo alto nível de excelência, os cursos de idiomas do Senac contam com carga horária diferenciada e instrutores certificados internacionalmente.

Além disso, a unidade do Senac Alecrim, conhecida por ser um dos principais polos na oferta de cursos de idiomas, passou por uma ampla reforma de sua infraestrutura. O resultado é a entrega de um espaço mais moderno, com salas de aulas e laboratórios mais confortáveis para um aprendizado de qualidade.

Condições especiais

O Senac RN está oferecendo condições especiais de pagamento para as novas turmas, com descontos até 25% no valor do curso, a depender do horário escolhido. Também será oferecido esse mesmo percentual de desconto para cursos em turmas na unidade da Zona Norte.

Alunos veteranos terão um desconto especial de 15% na matrícula efetuada até o dia 15 de janeiro. Para os novatos, será concedido o desconto de 15% na matrícula realizada até o dia 18 de dezembro.

Nivelamento

Para quem já tem conhecimento no idioma de interesse, o Senac oferece o teste de nivelamento gratuito, que deverá ser agendado no

site <http://nivelamento.rn.senac.br/>. Os testes serão realizados de forma on-line e em duas etapas – oral e escrita.

Mais informações podem ser consultadas no site www.rn.senac.br ou pelo telefone (84) 4005-1000.

Ensino Cursos de idiomas do Senac RN estão com matrículas abertas; saiba como se inscrever

Link	https://www.novonoticias.com.br/cursos-de-idomas-do-senac-rn-estao-com-matriculas-abertas-saiba-como-se-inscrever/
Data da publicação	09/01/2025
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Ensino Cursos de idiomas do Senac RN estão com matrículas abertas; saiba como se inscrever

Senac RN iniciou o período de matrículas para os cursos de idiomas nas línguas Inglês, Espanhol, Francês, Italiano e Alemão

por: NOVO Notícias

O Senac RN iniciou o período de matrículas para os cursos de idiomas nas línguas Inglês, Espanhol, Francês, Italiano e Alemão. As aulas começam no dia 17 de fevereiro e serão realizadas nas unidades do Centro, Alecrim, Zona Sul e Zona Norte de Natal. As matrículas podem ser feitas presencialmente em qualquer unidade do Senac ou de forma online pelo site www.rn.senac.br.

De acordo com o diretor regional do Senac, Raniery Pimenta, a fluência em uma segunda língua é fundamental para o mercado de trabalho e para o desenvolvimento pessoal e profissional. “A fluência em um segundo idioma é hoje um requisito essencial para quem deseja disputar as melhores vagas de trabalho”, destacou.

Reconhecimento e infraestrutura renovada

Os cursos de idiomas do Senac RN receberam destaque no prêmio Top Natal 2024, sendo eleitos a marca mais lembrada pelos natalenses na categoria “Escola de Idiomas”. Além da excelência na formação, com instrutores certificados internacionalmente e carga horária diferenciada, a unidade do Alecrim passou por uma reforma completa. O novo espaço

oferece salas de aula e laboratórios modernos e confortáveis, projetados para otimizar a experiência dos alunos.

Descontos e condições especiais

O Senac RN oferece descontos de até 25% no valor dos cursos para novos alunos, dependendo do horário escolhido. Nas turmas da unidade da Zona Norte, o mesmo desconto será aplicado. Alunos veteranos também têm condições exclusivas, com 15% de desconto na rematrícula efetuada até 15 de janeiro. Já os novos alunos que se matricularem até 18 de dezembro terão o mesmo percentual de desconto.

Teste de nivelamento gratuito

Quem já possui conhecimento em algum idioma pode realizar o teste de nivelamento gratuitamente. O agendamento é feito pelo site nivelamento.rn.senac.br. Os testes ocorrem online e incluem etapas oral e escrita.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (84) 4005-1000 ou no site www.rn.senac.br.

Restaurante Navarro lança Happy Hour

Link	https://turismonoar.com.br/index.php/2025/01/09/restaurante-navarro-lanca-happy-hour/
Data da publicação	09/01/2025
Veículo	BLOG TURISMO NO AR
Classificação	POSITIVO

Restaurante Navarro lança Happy Hour

O Restaurante Navarro, localizado no Hotel Senac Barreira Roxa, lançou Happy Hour para o público que deseja desfrutar de uma experiência gastronômica marcante em um ambiente aprazível. O evento acontece todas as quintas e sextas-feiras, no horário das 17h às 20h.

Com preços convidativos para bebidas e petiscos, o Happy Hour do Restaurante Navarro é uma ótima opção para as confraternizações e entretenimento. Os clientes também poderão desfrutar da vista para o mar no espaço externo do deck do restaurante.

O cardápio de bebidas oferece uma diversidade de coquetéis autorais que trazem como característica essencial, o protagonismo dos insumos regionais e técnicas avançadas de preparo, agregando sofisticação e originalidade. Já o cardápio de petiscos oferece ao público opções diversas com o toque da gastronomia contemporânea, marca registrada do Navarro, elaborados pelo chef da casa, Jonatã Canela

Fonte. Fecomércio/RN

C

Inflação oficial do país em 2024 é de 4,83%, acima do limite da meta

Percentual é o mais alto desde 2022 (5,79%)

Bruno de Freitas Moura - Repórter da Agência Brasil

Com o resultado de 0,52% em dezembro, a inflação oficial do país fechou 2024 em 4,83%, acima do limite máximo da meta estipulada pelo governo. Em 2023, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) havia ficado em 4,62%.

Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (10), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A meta de inflação do governo para 2024 foi de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) para mais ou para menos. Ou seja, o IPCA do ano ficou 0,33 p.p. acima. O resultado de 2024 é o mais alto desde 2022 (5,79%).

Ao longo de 2024, o grupo alimentos e bebidas foi o que mais pressionou o bolso dos brasileiros, com alta de 7,62%, impacto de 1,63 p.p. no IPCA.

Influência do clima

Segundo o gerente da pesquisa, Fernando Gonçalves, a subida no preço dos alimentos se explica por causa da “influência de condições climáticas adversas, em vários períodos do ano e em diferentes localidades do país”.

Em seguida, as maiores pressões vieram dos grupos saúde e cuidados pessoais (6,09%, impacto de 0,81 p.p.) e transportes (3,3%, impacto de 0,69 p.p.). Juntos, esses três grupos responderam por cerca de 65% da inflação de 2024.

O IBGE apura o comportamento de preços de 377 produtos e serviços.

Individualmente, o que mais pressionou o custo de vida foi a gasolina, que subiu 9,71%, o que representa um impacto de 0,48 p.p. Em seguida, figuram plano de saúde (alta de 7,87% e impacto de 0,31 p.p.) e refeição fora de casa, que ficou 5,7% mais cara (impacto de 0,2 p.p.).

Inflação do Brasil fecha 2024 a 4,83%, acima da meta

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/inflacao-do-brasil-fecha-2024-a-483-acima-da-meta/
Data da publicação	10/01/2025
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Inflação do Brasil fecha 2024 a 4,83%, acima da meta

Limite superior da meta era de 4,5%; o Banco Central terá que publicar uma carta com as explicações



Autoridade monetária é responsável por controlar a inflação do Brasil; na imagem, a sede do Banco Central, em Brasília

Fotografia de Sérgio Lima/Poder360 com arte do Poder360

Medida pelo [IPCA](#) (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a inflação do Brasil foi de 4,83% em 2024. A taxa ficou acima da meta (3%) e do limite máximo permitido (4,5%). Foi divulgada pelo [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta 6ª feira (9.jan.2025). O [BC](#) (Banco Central) terá que publicar uma

carta, enviada ao Ministério da Fazenda, chefiado pelo ministro [Fernando Haddad](#), com as razões para o descumprimento do objetivo inflacionário.

A inflação anual do Brasil em 2024 foi a maior desde 2022. [Fechou a 5,79%](#). O ex-presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, ficou no comando da autoridade monetária de 2019 a 2024. O BC descumpriu a meta de inflação em 3 desses 6 anos. Gabriel Galípolo –indicado pelo presidente [Luiz Inácio Lula da Silva](#) (PT)– assumiu o cargo em janeiro deste ano. Ele sinalizou duas altas na taxa Selic, que [levarão o juro base](#) para 14,25% ao ano. Agentes financeiros [esperam](#) uma taxa de 15% ao fim de 2025, a 1ª vez desde 2006.



O ano de 2024 foi o último que o objetivo da inflação terá como referência o acumulado de 12 meses até dezembro. A nova meta contínua estabelece que haverá um descumprimento quando a taxa ficar fora do intervalo permitido [por mais de 6 meses](#), mas a norma só vale a partir de janeiro de 2025.

O [CMN](#) (Conselho Monetário Nacional) estabeleceu uma meta de inflação de 3% para 2024. Há uma margem de tolerância: de 1,5% para 4,5%. Como a inflação ficou acima deste patamar, o BC terá que se explicar publicamente.

Nos últimos 6 anos, o BC descumpriu as metas de [2021](#), de [2022](#) e de 2024. O Brasil e os países sofreram com um ciclo de inflação mais alta depois dos estímulos fiscais e monetários adotados durante a pandemia de covid-19.

INFLAÇÃO DE 2024

O resultado de 2024 foi influenciado principalmente pelo grupo de alimentação e bebidas, que subiu 7,69% no ano e impactou o IPCA em 1,63 ponto percentual. A alimentação no domicílio subiu 8,23%, com encarecimento das carnes (20,84%), do café moído (39,60%), do leite longa vida (18,83%) e das frutas (12,12%).

Alvo de campanha do presidente [Luiz Inácio Lula da Silva](#) (PT), as carnes tiveram um impacto de 0,52 ponto percentual na inflação em 2024.

O 2º grupo que mais elevou a inflação do Brasil no ano passado foi o de saúde e cuidados pessoais, com alta de 6,09% e impacto de 0,81 ponto percentual. Os planos de saúde (7,87%), os produtos farmacêuticos, inclusive medicamentos (5,95%), e os itens de higiene pessoal (4,22%) são os destaques.

[compartilhe esta imagem](#)

INFLAÇÃO DE 2024 FOI IMPACTADA POR ALIMENTOS E SAÚDE

os grupos influenciaram em 1,63 p.p. e 0,81 p.p., respectivamente, o IPCA*

grupo	var. (em %) em 2024	impacto (em ponto percentual)
alimentação e bebidas	7,69	1,63
saúde e cuidados pessoais	6,09	0,81
transportes	3,30	0,69
despesas pessoais	5,13	0,52
habitação	3,06	0,47
educação	6,70	0,39
comunicação	2,94	0,14
vestuário	2,78	0,13
artigos de residência	1,31	0,05



o grupo de alimentação e bebidas foi o que mais impactou a inflação em 2024

*Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
fonte: IBGE

PODER
360

10.jan.2025

INFLAÇÃO EM DEZEMBRO

Em dezembro, a inflação foi de 0,52%, ou 0,13 ponto percentual acima da taxa de novembro (0,39%). O grupo alimentação e bebidas subiu 1,18%, com impacto de 0,25 ponto percentual. Foi a 4ª alta consecutiva, influenciada pelo encarecimento das carnes (5,26%) e café moído (4,99%).

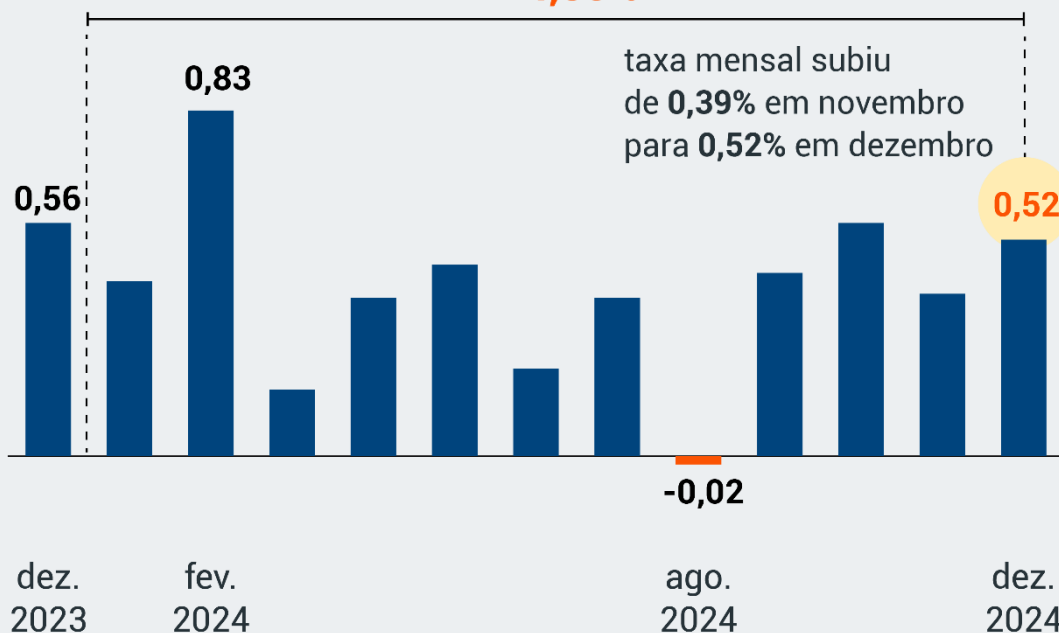
O grupo habitação teve deflação de 0,56% no mês. O motivo é a energia elétrica residencial, que recuou 3,19% em dezembro, influenciada pelo retorno da bandeira tarifária verde, sem cobrança adicional nas contas de luz.

TRAJETÓRIA MENSAL DA INFLAÇÃO

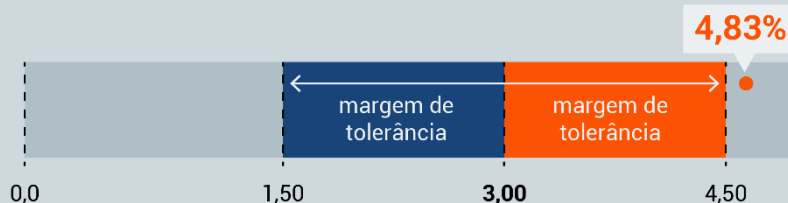
variação do IPCA em relação ao mês anterior (em %)

inflação em 12 meses

4,83%



meta de inflação para 2024 (em %)



fonte: IBGE

PODER 360

10.jan.2025

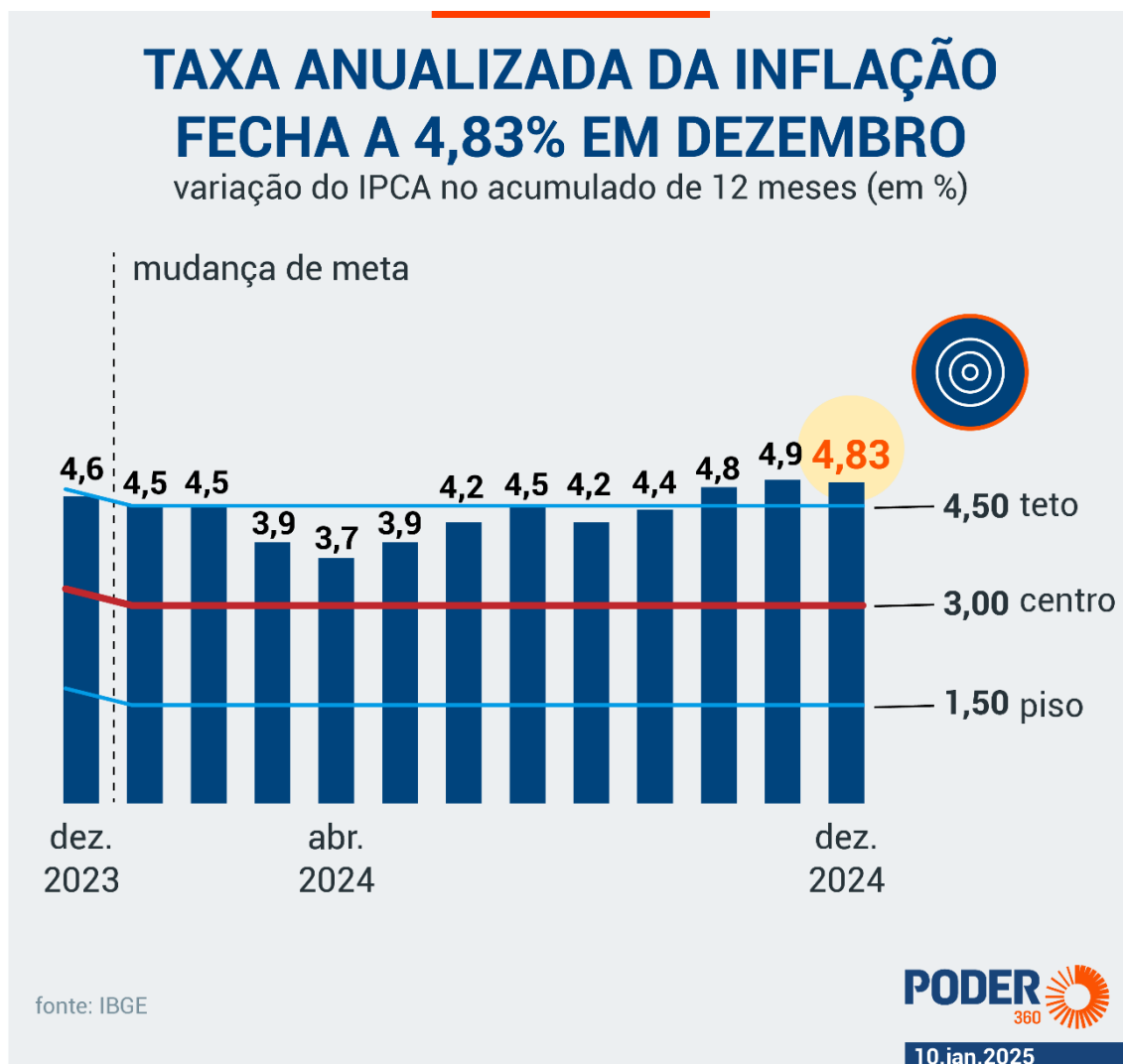
META DE INFLAÇÃO

Antes de deixar o cargo, em dezembro de 2024, Campos Neto havia declarado que sua gestão começou “cumprindo a meta” e que, nos anos de pandemia de covid-19, houve um choque inflacionário “muito grande” no mundo. De acordo com ele, nenhum país atingiu a meta de inflação no período, assim como em 2024.

“Em 2024, se você olhar, nenhum país atingiu a meta. Nem o Brasil e nem nenhum. A gente precisa colocar essa afirmação de um contexto global, de um fator muito atípico que aconteceu, que foi a pandemia”, disse o economista.

O ex-presidente do BC declarou que a autoridade monetária brasileira foi a 1ª a subir juros na pandemia e que a inflação nacional foi uma das primeiras a começar a cair.

A taxa anualizada do IPCA caiu de [4,87% em novembro](#) para 4,83%. A última mediana das projeções dos agentes financeiros [indicava](#) que a inflação seria de 4,99% no fim de 2025, patamar acima da meta.



HISTÓRICO DE EVENTOS

Campos Neto teve eventos favoráveis e contrários à política monetária durante a gestão. Eis alguns destaques, separados por cada ano:

- 2019
 - [aprovação](#) da reforma da Previdência Social;
 - [aprovação](#) da MP de Liberdade Econômica;

- [guerra comerciais](#) entre China (Xi Jinping) e Estados Unidos (Donald Trump).
- 2020
 - [início](#) da pandemia de covid-19;
 - [estímulos fiscais](#) e [monetários](#) para conter impacto da crise sanitária;
 - governo [zera](#) imposto para importação do arroz;
 - Joe Biden é [eleito](#) presidente dos Estados Unidos;
- 2021
 - [início](#) da vacinação contra a covid-19;
 - Congresso [aprova](#) autonomia operacional do Banco Central;
 - governo [sanciona](#) ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) nacional para diesel, gasolina e gás;
 - [crise energética](#) que resultou em criação da [bandeira tarifária de escassez hídrica](#);
- 2022
 - [guerra](#) entre Ucrânia e Rússia;
 - barril do petróleo [supera](#) US\$ 120 em março;
 - eleições 2022: país [elege](#) Lula.
- 2023
 - críticas do governo à [política monetária](#) de Campos Neto e ao [regime de meta](#);
 - [início](#) da guerra entre Hamas e Israel;
 - indicações de diretores [testam](#) a autonomia do BC;
 - [Fed](#) (*Federal Reserve*, o banco central dos EUA) [aumenta](#) os juros para o intervalo de 5,25% a 5,50% ao ano, patamar que ficou até [setembro](#) de 2024;
 - governo [derruba](#) teto de gastos e cria nova regra fiscal;
 - reforma tributária é [aprovada](#) no Congresso.
- 2024
 - marco fiscal é [flexibilizado](#) com metas menos rígidas;

- CMN (Conselho Monetário Nacional) [estabelece](#) meta contínua de inflação de 3%;
- Donald Trump [é eleito](#) presidente dos EUA;
- mesmo com taxa Selic acima de 2 dígitos desde fevereiro de 2022, a taxa de desemprego [atinge](#) o menor patamar da série histórica, iniciada em 2012;
- governo [apresenta](#) pacote fiscal considerado pouco ambicioso pelos agentes financeiros.

HISTÓRICO DAS CARTAS

O Banco Central descumpriu a meta de inflação em 8 oportunidades até 2024. [Armínio Fraga](#), [Henrique Meirelles](#), [Alexandre Tombini](#) e [Ilan Goldfajn](#) também tiveram que encaminhar cartas ao Ministério da Fazenda com as justificativas. Eis abaixo os documentos já divulgados:

- [2001](#) (carta feita em janeiro de 2002 sobre inflação de 2001);
- [2002](#) (carta feita em janeiro de 2003 sobre inflação de 2002);
- [2003](#) (carta feita em fevereiro de 2004 sobre inflação de 2003);
- [2015](#) (carta feita em janeiro de 2016 sobre inflação de 2015);
- [2017](#) (carta feita em janeiro de 2018 sobre inflação de 2017);
- [2021](#) (carta feita em janeiro de 2022 sobre inflação de 2021);
- [2022](#) (carta feita em janeiro de 2023 sobre inflação de 2022).

Só em 2017, durante a gestão Ilan Goldfajn, que a inflação terminou o ano abaixo do intervalo permitido. Na ocasião, o então presidente do Banco Central [afirmou](#) que a queda no preço de alimentos em domicílio pressionou o índice para abaixo do piso. A taxa do IPCA ficou acima do teto da meta em 2001, 2002, 2003, 2015, 2021 e 2022.

O regime de metas de inflação foi criado em 1999 no país. Os percentuais são estabelecidos pelo CMN. Atualmente, é composto pelos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, e o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo.

A autoridade monetária adota as medidas necessárias para alcançar o índice determinado, como alterar a taxa básica de juros, a Selic. A meta tem um intervalo de tolerância, atualmente de 1,5 ponto percentual. Acesse [aqui](#) o histórico.

SELIC E CRÍTICAS

Lula e aliados criticaram Campos Neto, ex-presidente do BC, pelo patamar da taxa Selic. Acusaram-no de prejudicar o país.

Depois de subir os juros em [11,75 pontos percentuais de 2021 a 2022](#), o Banco Central [voltou](#) a cortar os juros em agosto de 2023. O ciclo de redução –que iniciou no governo Lula– durou até junho de 2024, com a manutenção do indicador em 10,5% ao ano. O cenário global adverso, as incertezas sobre as contas públicas e o mercado de trabalho aquecido [voltaram](#) a elevar as expectativas futuras para a inflação.

A Selic voltou a subir em setembro de 2024. Começou com uma alta de 0,25 ponto percentual, que acelerou a cada reunião. O BC disse que haverá mais duas altas de 1 ponto percentual nas próximas duas reuniões, o que deve levar o juro base a 14,25% ao ano.

[compartilhe esta imagem](#)



Galípolo (que esteve de julho de 2023 a dezembro de 2024 à frente da Diretoria de Política Monetária do BC) e os demais diretores indicados por Lula só [divergiram](#) uma vez de Campos Neto.

O voto do atual presidente e de outros diretores indicados por Lula teve [peso maior](#) nas últimas reuniões de 2024.

[compartilhe esta imagem](#)



Em 26 anos, inflação do país ficou acima da meta por oito vezes

Link	https://www.infomoney.com.br/economia/em-26-anos-inflacao-do-pais-ficou-acima-da-meta-por-oito-vezes/
Data da publicação	10/01/2025
Veículo	INFOMONEY
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Em 26 anos, inflação do país ficou acima da meta por oito vezes

IPCA, que leva em conta a variação do custo de vida de famílias com rendimento de até 40 salários mínimos, fechou o ano passado em 4,83%

[Agência Brasil](#)



Cartazes com preços de alimentos em mercado no Rio de Janeiro (Foto: Ricardo Moraes/Reuters)

Publicidade

Desde 1999, quando o Brasil passou a adotar o regime de metas de inflação, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, ultrapassou oito vezes o limite máximo da meta. A última vez foi no ano passado, segundo dados divulgados nesta sexta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O IPCA, que leva em conta a variação do custo de vida de famílias com rendimento de até 40 salários mínimos, [fechou o ano passado em 4,83%](#). A meta estipulada pelo governo era de 3% com tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) para mais ou para menos, isto é, um arco de 3% até 4,5%.

O órgão do governo que define a meta é o Conselho Monetário Nacional (CMN), composto pelos ministros da Fazenda, do Planejamento e o presidente do Banco Central (BC).

Continua depois da publicidade

Leia mais

A perseguição da meta é conduzida pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Um dos principais recursos para o Copom fazer a política monetária, ou seja, controlar a inflação, é a taxa básica de juros, a Selic – que serve de referência para qualquer operação de empréstimo.

Efeito dos juros

A Selic alta faz com que empréstimos fiquem mais caros – seja para pessoa física ou empresas – e é sinônimo de freio na atividade econômica, o que tem potencial de conter aumento de preços. Por outro lado, desestimula investimentos e a criação de emprego e renda.

Atualmente, a Selic está em 12,25% ao ano. O último aumento, de 1 ponto percentual, foi em 11 de dezembro. O Copom já indicou mais aumentos de 1 p.p. nas próximas duas reuniões – que ocorrem a cada 45 dias, com o objetivo de conter a pressão inflacionária dos próximos anos.

Continua depois da publicidade

Eventos climáticos, desvalorização do real ante o dólar e o preço das carnes são fatores que ajudam a explicar a inflação acima da meta em 2024.

Por que meta?

De acordo com o BC, o regime de metas de inflação é o conjunto de procedimentos para garantir a estabilidade de preços nos países.

“A meta confere maior segurança sobre os rumos da política monetária, mostrando para a sociedade, de forma transparente, o compromisso do BC com a estabilidade de preços”, diz o BC.

Continua depois da publicidade

Ainda de acordo com o Banco Central, a previsibilidade “melhora o planejamento das famílias, empresas e governo”.

Se por um lado a meta aponta um teto para a subida de preços, também determina que não seja muito baixa.

Pode parecer contraintuitivo, mas inflação muito baixa ou deflação (queda de preços) pode ser ruim para a economia, uma vez que, se constante, cria um círculo vicioso que afasta o consumo (as pessoas podem evitar fazer compras na expectativa de os preços caírem mais ainda) e impacta negativamente o crescimento da economia e a geração de emprego.

Continua depois da publicidade

Carta aberta

Cada vez que o [país estoura a meta de inflação](#), o presidente do BC tem de divulgar, por meio de carta aberta ao ministro da Fazenda (que responde como presidente do CMN) a descrição detalhada das causas do descumprimento da meta, as providências para assegurar o retorno da inflação aos limites estabelecidos e o prazo no qual se espera que as providências produzam efeito.

Em carta divulgada nesta sexta-feira (10), o Banco Central diz que a alta do dólar e das commodities (bens primários com cotação internacional) e o aquecimento da economia explicam a maior parte da alta da inflação em 2024.

No site da autoridade monetária estão o histórico de cumprimento ou não da meta e as cartas abertas redigidas.

Continua depois da publicidade

Além de 2024, a inflação ficou fora do intervalo de tolerância nos seguintes anos: 2001, 2002, 2003, 2015, 2017, 2021 e 2022.

Dos oito anos de estouro, apenas 2017 ficou abaixo do piso. O IPCA terminou o ano em 2,95%. O piso determinado era 3%.

Em 2002, quando o teto da meta era 5,5%, o IPCA alcançou 12,53%, o maior desde a implantação do regime monetário. Em 2021, ano com efeitos da pandemia, chegou a 10,06%.

Meta contínua

Até 2024, a meta de inflação era fechada no fim do ano corrente. Uma resolução do CMN determina que, para 2025 em diante, a meta seja apurada ao longo dos últimos doze meses. Assim, a verificação se desloca ao longo do tempo, não ficando mais restrita ao mês de dezembro de cada ano.

Esse padrão segue exemplos internacionais e é conhecido como “meta contínua”. Por exemplo, em abril de 2025 será levado em conta o intervalo de maio de 2024 a abril de 2025 para se apurar se o IPCA está dentro do limite. O presidente do BC terá que explicar por carta aberta se deixar a inflação fora da meta por seis meses seguidos.

Segundo o BC, a utilização desse período evita a caracterização de descumprimento em situações de variações temporárias na inflação. Esse é o caso, por exemplo, de um choque em preços de alimentos que faça com que a inflação fique fora do intervalo de tolerância por apenas alguns meses. Para 2025, a meta segue em 3%, com tolerância de 1,5 p.p. para mais ou para menos.

Em 2024, o acumulado de 12 meses do IPCA chegou a marcar 3,69% em abril, antes de sofrer inflexão e seguir tendência de alta, até alcançar a máxima de 4,87% em novembro. O índice de dezembro (0,52%) permitiu um recuo no fim do ano, que fechou em 4,83%. Se estivesse valendo o novo critério, o BC estaria somando três meses seguidos de taxa acima do teto, mas não precisaria ainda prestar informações via carta aberta ao CMN.

PIB industrial do RN cresce 60% em um ano e atinge maior patamar desde 2009

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/pib-industrial-do-rn-cresce-60-em-um-ano-e-atinge-maior-patamar-desde-2009/
Data da publicação	12/01/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

PIB industrial do RN cresce 60% em um ano e atinge maior patamar desde 2009



Em 2023, o Rio Grande do Norte registrou a maior produção de petróleo e gás em quatro anos, em um processo crescente desde 2020 | Foto: Júnior Santos

PUBLICIDADE

Bruno Vital
Repórter

O Produto Interno Bruto (PIB) industrial do Rio Grande do Norte apresentou um crescimento expressivo de 60% entre 2021 e 2022, passando de R\$ 14,73 bilhões para

R\$ 23,58 bilhões, conforme dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), compilados pelo Observatório da Indústria Mais RN. Esse valor representou uma participação de 25,1% no PIB total do estado, que atingiu R\$ 93,82 bilhões em 2022 — a maior participação do setor industrial na economia potiguar desde 2009. O PIB é a soma de todas as riquezas produzidas em um local em um determinado período.

Play Video

O avanço do PIB industrial potiguar foi impulsionado por diferentes setores, com a liderança para a extração de petróleo e gás natural, seguido da fabricação de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis, da construção civil e da produção de alimentos. A retomada de investimentos públicos e privados foi um dos fatores determinantes para esse salto, o qual posiciona o Rio Grande do Norte como um importante polo econômico no Nordeste, especialmente em áreas estratégicas como energia renovável e infraestrutura.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern), Roberto Serquiz, destacou que o crescimento da indústria potiguar vem sendo constatado desde 2019, dentro de um conjunto de circunstâncias que favorecem o setor. “A primeira delas foi a reestruturação do Programa de Incentivo Fiscal do Rio Grande do Norte, que não só atualizou a lei, como também a tornou mais competitiva frente aos demais estados do Nordeste”, pontua.

Outro fator relevante foi a recuperação do setor de Petróleo e Gás na região Oeste Potiguar, que voltou a atrair investimentos importantes. Em 2023, o Estado registrou a maior produção de petróleo e gás em quatro anos, em um processo crescente desde 2020. Além disso, “as boas notícias sobre a exploração da Margem Equatorial colocam o Estado em uma posição estratégica para o futuro”, destaca Serquiz, que prevê a manutenção do crescimento industrial nos próximos anos.

A extração de petróleo e gás natural continua sendo o principal motor da indústria potiguar, com uma participação de 24,5% no PIB industrial, o que significa um montante de R\$ 5,78 bilhões produzidos por 17 indústrias – números que colocam o RN em destaque nacional como um dos principais produtores de petróleo em terra. A pujança do setor também tem impacto positivo sobre outros segmentos, direta ou indiretamente, como serviços e transportes, que são beneficiados pela grande movimentação econômica gerada por essas atividades.

Embora a discussão sobre transição energética esteja em pauta, Serquiz acredita que o Rio Grande do Norte tem condições de conciliar o desenvolvimento do setor de petróleo com as estratégias tecnológicas de longo prazo. “Não vejo como incompatíveis o desenvolvimento da cadeia do petróleo e a transição para energias renováveis. Pelo contrário, o RN pode se consolidar como o ‘Estado das Energias’, aproveitando sua vocação tanto para combustíveis fósseis quanto para as novas fontes

de energia”. No entanto, ele reforça que “ainda é necessário avançar em políticas públicas para garantir que o Estado aproveite plenamente seu potencial”.

Apesar dos números positivos, a indústria potiguar ainda enfrenta desafios importantes, tanto internos quanto externos. Entre os entraves citados por Roberto Serquiz estão a alta na alíquota modal de ICMS, de 18% para 20%, e a precariedade da infraestrutura logística, como estradas e portos. “Outro ponto é a baixa capacidade de investimento do Estado. A capacidade de investimento potiguar é muito baixa, o que torna necessária uma maior dependência de auxílios do governo federal e parcerias com a iniciativa privada”, destaca.

O economista Helder Cavalcanti Vieira reforça que o estado precisa aproveitar o momento positivo para impulsionar ainda mais o crescimento econômico. “Temos um cenário bem promissor. São dados extremamente positivos que precisam ser valorizados e incentivados. O Estado deve fazer a sua parte, investindo em infraestrutura, estradas e escoamento da produção, além de estimular as parcerias público-privadas para alavancar ainda mais esse momento favorável”, afirmou.



Construção gerou 40.533 empregos formais em 4.642 empresas em 2022 e esse número cresceu em 2024 | Foto: Adriano Abreu

Construção civil lidera a geração de empregos no RN

A construção civil foi o setor que mais gerou empregos na indústria potiguar em 2022, com 40.533 trabalhadores formais empregados em 4.642 empresas do segmento. O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado (Sinduscon), Sérgio Azevedo, destacou que a retomada de obras e investimentos públicos e privados foi

crucial para esse desempenho. O Produto Interno Bruto do setor alcançou R\$ 4,663 bilhões, ou seja, 19,77% do PIB total do Estado.

“Houve uma retomada de investimentos públicos em estradas e infraestrutura. Além disso, o estado continua sendo um polo de investimentos em energia renovável, com parques eólicos e solares, o que impulsionou o emprego no setor da construção civil. A construção civil desempenha um papel de protagonismo na economia potiguar, sendo uma das principais fontes de geração de renda e arrecadação de impostos, tanto diretos quanto indiretos”, ressalta.

Além das obras em infraestrutura, Azevedo ressaltou que o mercado imobiliário também teve uma importante retomada nos últimos anos, impulsionado por novos empreendimentos. Ele acredita que o crescimento deve se manter nos próximos anos, com a perspectiva de novos investimentos em Parcerias Público-Privadas (PPPs) e em concessões. “A partir de 2025, vamos ter uma forte participação das PPPs, tanto do Governo do Estado quanto das prefeituras. Isso será fundamental para suprir a baixa capacidade de investimento público e atender às demandas da sociedade”, explica.

Outro ponto levantado por Azevedo foi o crescimento da demanda por trabalhadores no setor da construção civil. Ele destacou que a falta de mão de obra qualificada tem sido um desafio crescente. “Estamos enfrentando uma escassez de mão de obra em várias áreas da construção. Por isso, vamos trabalhar forte com o Sesi e o Senai para capacitar novos profissionais e atender essa demanda. A formação de mão de obra é essencial para que o setor continue se expandindo e contribuindo para a geração de empregos”, acrescenta.

Outro desafio apontado por Azevedo é a modernização da legislação ambiental. “Enquanto nós não modernizarmos a 272, vamos cada vez mais desincentivar os incentivos do setor de energia renovável aqui no Estado. Então, nós precisamos urgentemente trabalhar na modernização da 272 para que a gente possa reconquistar os investimentos, tanto em parques eólicos quanto em parques solares”, comenta Azevedo, que também preside a Comissão Temática de Energias Renováveis da Fiern (Coere).

- Energias renováveis

O setor de energias renováveis também foi apontado como um dos motores do crescimento econômico potiguar. Segundo Helder Cavalcanti Vieira, que também é diretor de Gestão Corporativa do Conselho Regional de Economia (Corecon-RN), a vocação natural do Estado para energia eólica e solar tem sido um diferencial importante no cenário industrial. Ele diz que esse movimento começou a se consolidar a partir de 2021, quando o estado retomou seu ritmo de crescimento industrial.

“É perceptível hoje o crescimento do Nordeste em termos de PIB é bem acima da média Brasil. O Rio Grande do Norte em especial tem uma grande vantagem que é a

questão das energias renováveis, os dados mostram isso, evidenciam isso. A indústria do Rio Grande do Norte em especial está em um ciclo virtuoso da economia. Isso impacta também na construção civil, os dados mostram isso. Então a partir de 2021 essa situação vem se consolidando”, afirmou o economista.

O Rio Grande do Norte figura entre os líderes brasileiros na geração de energia eólica. A geração de energia solar também tem crescido. Há expectativas de investimentos em projetos de hidrogênio verde, o que pode consolidar ainda mais o protagonismo potiguar no cenário energético nacional. Helder Cavalcanti Vieira enfatiza que o RN deve continuar investindo em infraestrutura e parcerias público-privadas para garantir que os investimentos em energias renováveis se mantenham elevados.

- Raio-X da indústria potiguar (2022)

Cenário geral

PIB do Estado

R\$ 93,82 bilhões

PIB Industrial:

R\$ 23,58 bilhões

Participação no PIB total do Estado: 25,1%

Crescimento do PIB Industrial (2021-2022): 60%

Número de Indústrias: 9.659

Indústrias de transformação: 4.409

Construção Civil: 4.642

Serviços Industriais de Utilidade Pública: 353

Extrativas Minerais: 254

Trabalhadores na Indústria: 108.421

Média Salarial do Setor Industrial: R\$ 2.803,25

Setores que mais contribuíram

- Extração de petróleo e gás natural: 24,51% (R\$ 5,78 bilhões)
- Fabricação de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis: 24,17% (R\$ 5,70 bilhões)
- Construção civil: 19,77% (R\$ 4,66 bilhões)
- Fabricação de produtos alimentícios: 9,07% (R\$ 2,13 bilhões)

- Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos: 5,73% (R\$ 1,35 bilhão)
- Extração de minerais não-metálicos: 4,88% (R\$ 1,15 bilhão)
- Confecção de artigos do vestuário e acessórios: 3,28% (R\$ 773 milhões)

Fonte: IBGE/Observatório da Indústria/Mais RN

- Participação do PIB industrial no PIB total

2009: 18,8%

2010: 21,2%

2011: 21,8%

2012: 22,1%

2013: 20,8%

2014: 19,5%

2015: 18,7%

2016: 16,9%

2017: 16,6%

2018: 16,9%

2019: 16,4%

2020: 16,5%

2021: 18,3%

2022: 25,1%

Suspensão de voos em Mossoró preocupa, mas reformas trazem otimismo ao setor

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/01/Agora-RN_ED-1.993-11-e-12-01-25.pdf
Data da publicação	11 E 12/01/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Suspensão de voos em Mossoró preocupa, mas reformas trazem otimismo ao setor

Segundo a deputada Isolda Dantas (PT), aeroporto da cidade passa por reformas e deve receber voos de maior porte em breve

A deputada estadual Isolda Dantas (PT) se pronunciou sobre a suspensão temporária dos voos no Aeroporto Dix-Sept Rosado, em Mossoró. A parlamentar explicou que os problemas são relacionados à manutenção das aeronaves de pequeno porte operadas pela Azul Linhas Aéreas, mas ressaltou que medidas estão sendo tomadas para normalizar a situação.

"Primeiro é importante dizer que essas linhas tinham alta ocupação, tanto as operadas pela LATAM, com aeronaves da Gol Pass, como pela Azul. O que aconteceu foram algumas fatalidades. Após aquele acidente no Rio Grande do Sul com uma aeronave da Gol, todas essas aeronaves tiveram que sair de circulação, e eram elas que também operavam aqui em Mossoró", afirmou.

Segundo Isolda, a Azul comunicou dificuldades técnicas e operacionais. "A própria companhia informou que está enfrentando problemas de manutenção para manter as aeronaves seguras para voar. Porém, aglutinamos junto à Secretaria de Turismo e ao



Isolda Dantas (PT) disse que a Azul comunicou dificuldades técnicas e operacionais que resultaram na suspensão

presidente da Empratar que essa suspensão é temporária, e a Azul afirmou que os voos retornarão assim que a manutenção das aeronaves for concluída", explicou.

A deputada também destacou os investimentos em asfalto no Aeroporto Dix-Sept Rosado, agora sob responsabilidade da Infraero. "O aeroporto está re-

cebendo entre R\$ 40 e R\$ 50 milhões em melhorias, incluindo a pista, balneamento, recepção de passageiros, sinalização e o muni. A previsão é que essas obras

sejam concluídas até março, permitindo o uso de aeronaves de maior porte", disse.

Isolda ressaltou o papel do Governo do Estado no incentivo à aviação regional e no desenvolvimento do turismo. "É importante lembrar que as companhias aéreas que operam no Rio Grande do Norte têm um desconto no ICMS, reduzido de 12% para 9%, para estimular voos regionais e internacionais. O Governo está agindo, contribuindo e acompanhando de perto essa situação", afirmou.

A deputada reforçou seu compromisso com Mossoró e a região, destacando a importância do aeroporto para o desenvolvimento econômico e turístico. "Estamos trabalhando junto com o Governo do Estado, Infraero e as companhias aéreas para que muito em breve os voos voltem à normalidade. A reforma do aeroporto é fundamental para garantir esse retorno e fortalecer nossa aviação regional", concluiu.

SUSPENSÃO. Nesta quinta-feira 9, a secretária de Turismo do RN, Solange Portela, disse ao **AGORA RN** que a suspensão dos voos é preocupante. "Essa notícia nos causa impacto, pois o uso apresentava uma boa performance de ocupação. Sabemos que as companhias têm autonomia para alterar suas rotas, mas entendemos que essa decisão foi influenciada por questões de manutenção das aeronaves AT7", frisou. Ela garantiu que o Governo do Estado está em diálogo para reverter a situação.

Fecomércio e entidades do setor produtivo lamentam

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio) disse receber com surpresa e preocupação a informação da suspensão das voos operados pela companhia aérea Azul para Mossoró. Para a Fecomércio, tais operações são de extrema importância econômica e social para a cidade, região e, por consequência, para todo o estado.

"Embora reconhecamos que decisões operacionais internas de empresas fazem parte da dinâmica do mercado e da livre iniciativa, é justamente por sabermos de tal importância que a

Fecomércio, FCDL, ACEM, Sindicatos Mossoró e CDE Mossoró se colocam plenamente à disposição para ajudar nos entendimentos com os poderes públicos para encontrar soluções que voltem a tornar viável a operação", diz a nota oficial.

E continua: "Vale ressaltar que o setor privado tem sido parceiro de primeira hora do aeroporto de Mossoró e das companhias que nele operam seja estimulando – de várias maneiras – o aumento da demanda de passageiros, seja com apoios diretos para melhorar a infraestrutura do terminal".



Companhia tem enfrentado dificuldades para repor peças de avião menores, como o usado em Mossoró, no RN

'Taxa das Blusinhas' impulsiona crescimento do varejo potiguar

Link	file:///C:/Users/Downloads/20250112.pdf
Data da publicação	11 E 12/01/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

'Taxa das Blusinhas' impulsiona crescimento do varejo potiguar

« COMÉRCIO » O envio de pacotes por plataformas digitais internacionais como Shein, Shopee e Ali Express caiu 11% em novembro de 2024. Lojistas acreditam que queda ajudou no crescimento nas vendas do varejo local

RODRIGO VITAL
Repórter

A implementação do programa Rennaiss Confirme! na automatização de importação de plataformas digitais internacionais, como Shein, Shopee e Ali Express, está gerando um impacto positivo no comércio varejista brasileiro. Na Rio Grande do Norte, o setor já percebeu consequências nas vendas e na circulação de mercadorias, especialmente em lojas de vestuário, segundo dados da Fecomércio-RN. A entidade afirma ainda que o aumento da acessibilidade de produtos importados favoreceu o mercado local, que cresceu 7,5% no acumulado de 2024 e outro janeiro-anterior. No mesmo período de 2023, o crescimento no ano foi de 5,8%, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio, do IBIC.

“O impacto do programa Rennaiss Confirme!, bem como do fim da isenção para compras internacionais até US\$ 50, foi muito positivo para o varejo potiguar. As vendas do comércio varejista do RN cresceram 7,5% em 2024, no acumulado de ano até outubro, em termos reais, já descontada a inflação”, afirma o presidente da Federação Nacional de Comércio, Indústria e Serviços (Fecin), Rodrigo Quintana. De acordo com o especialista, a queda na importação de produtos estrangeiros, em especial, refletiu nas contratações. Ainda segundo Quintana, o setor de vestuário é a área de maior crescimento no Estado em 2024, no acumulado até novembro. Nas lojas, a percepção é de que



Em novembro do ano passado, o crescimento das vendas no ano foi de 5,8%, no ano, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio

“O impacto do programa Rennaiss Confirme! e o fim da isenção até US\$ 50, foi muito positivo para o varejo potiguar.”

MARCELO QUEIROZ
Presidente da Fecomércio-RN

“Um melhor ambiente de negócios é fundamental para aplicação da atividade econômica, o que inclui redução da taxa de juros, equilíbrio fiscal e diminuição da carga tributária. No âmbito tributário, a manutenção dos incentivos fiscais para empresas instaladas no RN também é de fundamental importância”, ressalta.

“O estudo do Sizerlander, que aponta que a diferença de preço entre os produtos locais e os das plataformas digitais internacionais caiu de 5,9% em novembro de 2024. No início do ano, os produtos importados apresentavam uma diferença de preço de 25% a 30% em relação aos produtos nacionais. Após a implementação da nova regra, essa diferença foi reduzida para aproximadamente 10%.”

Apesar das melhorias já percebidas, o cenário ainda é desafiador. Para o presidente da Fecomércio-RN, é necessário garantir segurança jurídica e determinar condições econômicas e competitivas das parcerias locais. “Com o apoio institucional dos representantes do setor varejista no Estado, a Fecomércio RN mantém um diálogo constante com o poder público e o setor produtivo, para estabelecermos que as ações possam alcançar um ambiente de negócios competitivo, com segurança jurídica e dinamizada”, afirma Quintana.

Pais tem queda na importação de pacotes

Além da queda e redução da Rennaiss, o volume de importações registadas pelo programa caiu 11% em 2024, segundo dados da Fecomércio-RN. O crescimento, no entanto, foi acompanhado por uma queda de 1% no número de pacotes enviados ao Brasil, refletindo o impacto da tributação sobre o comércio eletrônico. O estudo também destaca o impacto positivo da implementação do programa Rennaiss Confirme! em novembro de 2024, com o crescimento de 7,5% no volume de importações em relação ao mesmo período anterior. Apesar disso, especialistas apontam que o sistema de importação continua a sofrer com o crescimento de 21% no volume de importações em relação ao mesmo período anterior. Apesar disso, especialistas apontam que o sistema de importação continua a sofrer com o crescimento de 21% no volume de importações em relação ao mesmo período anterior.

11%
foi a queda no volume de pacotes enviados ao Brasil pelo programa Rennaiss Confirme!, segundo estudo de novembro de 2024.

1,318 bi
foi o volume de importações registadas pelo programa Rennaiss Confirme! em novembro de 2024.

15%
foi a queda no volume de importações em relação ao mesmo período anterior, segundo estudo de novembro de 2024.

Lojistas defendem equilíbrio tributário

Com o crescimento das vendas no varejo, os lojistas defendem a manutenção de condições tributárias equilibradas. Segundo Quintana, a redução da carga tributária é essencial para garantir a competitividade e o crescimento do setor. “A manutenção dos incentivos fiscais para empresas instaladas no RN também é de fundamental importância”, ressalta.



André Macêdo, da Fecomércio-RN, defende o equilíbrio tributário para o comércio varejista local.

“Um melhor ambiente de negócios é fundamental para aplicação da atividade econômica, o que inclui redução da taxa de juros, equilíbrio fiscal e diminuição da carga tributária. No âmbito tributário, a manutenção dos incentivos fiscais para empresas instaladas no RN também é de fundamental importância”, ressalta.

PIB industrial do RN cresce 60% e atinge maior participação desde 2009

Link	file:///C:/Users/Downloads/20250112.pdf
Data da publicação	12/01/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

PIB industrial do RN cresce 60% e tem maior participação desde 2009

« **RIQUEZA** » O PIB industrial do RN apresentou um crescimento de 60% entre 2021 e 2022, passando de R\$ 14,73 bilhões para R\$ 23,58 bilhões, conforme dados divulgados recentemente pelo IBGE e compilados pela Fiern, por meio do Observatório da Indústria Mais RN. Esse valor representou uma participação de 25,1% no PIB total do Estado, que atingiu R\$ 93,82 bilhões em 2022 — a maior participação do setor industrial na economia potiguar desde 2009. « **PÁGINA 11** »

PIB industrial do RN cresce 60% em um ano e atinge maior patamar desde 2009

Link	file:///C:/Users/Downloads/20250112.pdf	
Data da publicação	12/01/2025	
Veículo	TRIBUNA DO NORTE	
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE	

PIB industrial do RN cresce 60% em um ano e atinge maior patamar desde 2009

RIQUEZA ► O PIB industrial do RN cresceu 60% entre 2021 e 2022, passando de R\$ 14,73 bilhões para R\$ 23,58 bilhões, conforme dados do IBGE. Com isso, atingiu 25,1% do PIB total do Estado - maior participação desde 2009

BRUNO TAVES

O Produto Interno Bruto (PIB) industrial do Rio Grande do Norte apresentou um crescimento expressivo de 60% entre 2021 e 2022, passando de R\$ 14,73 bilhões para R\$ 23,58 bilhões, revela um relatório divulgado pela Fundação Brasileira de Informações Econômicas (FBIE), vinculada ao Departamento de Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O PIB industrial do RN atingiu 25,1% do PIB total do Estado em 2022, o maior patamar desde 2009, quando também chegou a 25,1%.



Em 2022, o Rio Grande do Norte registrou a maior produção de petróleo e gás em quatro anos, em um processo iniciado desde 2018

O avanço do PIB industrial potiguar reflete o crescimento econômico do Estado, impulsionado pela recuperação da atividade econômica após a crise sanitária decorrente da pandemia de COVID-19. Segundo o relatório, o crescimento do PIB industrial do RN foi impulsionado principalmente pelo setor de manufatura, que registrou um crescimento de 50% em 2022. Outros setores que contribuíram para o crescimento do PIB industrial do RN foram o comércio varejista e o setor de serviços.

De acordo com o relatório, o crescimento do PIB industrial do RN em 2022 foi impulsionado principalmente pelo setor de manufatura, que registrou um crescimento de 50%. Outros setores que contribuíram para o crescimento do PIB industrial do RN foram o comércio varejista e o setor de serviços.

De acordo com o relatório, o crescimento do PIB industrial do RN em 2022 foi impulsionado principalmente pelo setor de manufatura, que registrou um crescimento de 50%. Outros setores que contribuíram para o crescimento do PIB industrial do RN foram o comércio varejista e o setor de serviços.

De acordo com o relatório, o crescimento do PIB industrial do RN em 2022 foi impulsionado principalmente pelo setor de manufatura, que registrou um crescimento de 50%. Outros setores que contribuíram para o crescimento do PIB industrial do RN foram o comércio varejista e o setor de serviços.

De acordo com o relatório, o crescimento do PIB industrial do RN em 2022 foi impulsionado principalmente pelo setor de manufatura, que registrou um crescimento de 50%. Outros setores que contribuíram para o crescimento do PIB industrial do RN foram o comércio varejista e o setor de serviços.

BRUNO TAVES

O setor de energia renovável também foi apontado como um dos setores de maior crescimento econômico potiguar. Segundo o relatório, o setor de energia renovável registrou um crescimento de 30% em 2022. O crescimento do setor de energia renovável foi impulsionado principalmente pelo setor de energia solar, que registrou um crescimento de 40% em 2022. Outros setores que contribuíram para o crescimento do setor de energia renovável foram o setor de energia eólica e o setor de energia hidráulica.

Construção civil lidera a geração de empregos no RN

A construção civil foi o setor que gerou mais empregos no RN em 2022, com um crescimento de 15%. O crescimento do setor de construção civil foi impulsionado principalmente pelo setor de construção de edifícios residenciais, que registrou um crescimento de 20% em 2022. Outros setores que contribuíram para o crescimento do setor de construção civil foram o setor de construção de edifícios comerciais e o setor de construção de infraestrutura.



Construção gera 14,5 mil empregos formais em RN, 40% a mais em relação a 2021 e um recorde recente em 2022

De acordo com o relatório, o crescimento do PIB industrial do RN em 2022 foi impulsionado principalmente pelo setor de manufatura, que registrou um crescimento de 50%. Outros setores que contribuíram para o crescimento do PIB industrial do RN foram o comércio varejista e o setor de serviços.

De acordo com o relatório, o crescimento do PIB industrial do RN em 2022 foi impulsionado principalmente pelo setor de manufatura, que registrou um crescimento de 50%. Outros setores que contribuíram para o crescimento do PIB industrial do RN foram o comércio varejista e o setor de serviços.

De acordo com o relatório, o crescimento do PIB industrial do RN em 2022 foi impulsionado principalmente pelo setor de manufatura, que registrou um crescimento de 50%. Outros setores que contribuíram para o crescimento do PIB industrial do RN foram o comércio varejista e o setor de serviços.

De acordo com o relatório, o crescimento do PIB industrial do RN em 2022 foi impulsionado principalmente pelo setor de manufatura, que registrou um crescimento de 50%. Outros setores que contribuíram para o crescimento do PIB industrial do RN foram o comércio varejista e o setor de serviços.

De acordo com o relatório, o crescimento do PIB industrial do RN em 2022 foi impulsionado principalmente pelo setor de manufatura, que registrou um crescimento de 50%. Outros setores que contribuíram para o crescimento do PIB industrial do RN foram o comércio varejista e o setor de serviços.

De acordo com o relatório, o crescimento do PIB industrial do RN em 2022 foi impulsionado principalmente pelo setor de manufatura, que registrou um crescimento de 50%. Outros setores que contribuíram para o crescimento do PIB industrial do RN foram o comércio varejista e o setor de serviços.

De acordo com o relatório, o crescimento do PIB industrial do RN em 2022 foi impulsionado principalmente pelo setor de manufatura, que registrou um crescimento de 50%. Outros setores que contribuíram para o crescimento do PIB industrial do RN foram o comércio varejista e o setor de serviços.

De acordo com o relatório, o crescimento do PIB industrial do RN em 2022 foi impulsionado principalmente pelo setor de manufatura, que registrou um crescimento de 50%. Outros setores que contribuíram para o crescimento do PIB industrial do RN foram o comércio varejista e o setor de serviços.

De acordo com o relatório, o crescimento do PIB industrial do RN em 2022 foi impulsionado principalmente pelo setor de manufatura, que registrou um crescimento de 50%. Outros setores que contribuíram para o crescimento do PIB industrial do RN foram o comércio varejista e o setor de serviços.

Raio-X da indústria potiguar (2022)		Setores que mais contribuíram	
Produção (mil R\$)	23.580,00	Manufatura	11.290,00
PIB Industrial	23.580,00	Comércio varejista	4.000,00
PIB Total	93.900,00	Serviços	3.290,00
Participação do PIB Industrial no PIB Total	25,1%	Construção civil	1.000,00
Variação do PIB Industrial (2021-2022)	+60%	Transporte	500,00
Variação do PIB Total (2021-2022)	+10%	Indústria de transformação	2.000,00

CAPAS DOS JORNAIS

VICE-PRESIDENTE DO PT DEFENDE ACUSADOS PELA MORTE DE MARIELLE • PÁGINA 4

TRIBUNA DO NORTE

FUNDAÇÃO: MARÇO ABRIL - 1921 - 2006 **75** ANO IV - Número 203 - Sábado e Domingo, 1 e 2 de janeiro de 2025



«**SABÃO**» Com o clima favorável e a rotina de férias, o verão em Natal proporciona oportunidades para atividades físicas ao ar livre. Esportes são cada vez mais frequentes nas praias a praça da cidade, oferecendo benefícios como um melhor condicionamento físico e preservando saúde mental. «**PÁGINA 17**»

PIB industrial do RN cresce 60% e tem maior participação desde 2009

«**RIQUEZA**» O PIB industrial do RN apresentou um crescimento de 60% entre 2021 e 2022, passando de R\$ 14,73 bilhões para R\$ 23,58 bilhões, conforme dados divulgados recentemente pelo IBGE e compilados pela Fiem, por meio do Observatório da Indústria Mais RN. Esse valor representou uma participação de 25,1% no PIB total do Estado, que atingia R\$ 93,82 bilhões em 2022 — a maior participação do setor industrial na economia potiguar desde 2009. «**PÁGINA 9**»

Em busca do título



«**FUTEBOL**» O ABC de Wallysson (foto) vai iniciar sua jornada no Campeonato Estadual neste domingo, diante do Laguna, no estádio Frasqueletti e quer reconquistar o troféu. «**PÁGINA 28**»



ATIVIDADE FÍSICA PODE MELHORAR A SAÚDE MENTAL

«**PÁGINA 17**»



TN REÚNE DICAS PARA SE DIVERTIR EM NATAL NO VERÃO

«**PÁGINA 16**»

Engorda de Ponta Negra chega a 90% de conclusão

Alcance de engorda da Praia de Ponta Negra, em Natal, está 90% concluída, e que representa 4,97 km, segundo a Prefeitura. Faltam cerca de 500 metros para chegar até o Morro do Carvão. Esperativa é de que obra seja finalizada até 31 de janeiro. «**PÁGINA 17**»



«**TAPUI**» Focúnia na fabricação do queijo de bitola, a Tapui Agropecuária planeja dobrar a produção até 2027. Para isso, investe em irrigação e expansão do rebanho. «**PÁGINA 7**»

DESEMPENHO

'Taxa das Blusinhas' impulsiona alta do varejo no RN

Separata lido e roupas de lã impulsionam vendas para Internet porcelana, com vendas crescentes em serviços para outros mercados. «**PÁGINA 18**»

SÃO GONÇALO

Jaime quer retomar obras e começar Ponte dos Mártires

O presidente da São-Gonçalo-Associação, Jaime Caldeira, quer iniciar obras para concluir obra de recuperação de estrutura construída da Ponte dos Mártires. «**PÁGINA 17**»

NEY ADPES

Por que Donald Trump quer comprar a maior ilha do mundo. «**PÁGINA 17**»

REBENS LEMOS FILHO

ABC precisa mostrar que é história de raça, quando falta técnica. «**PÁGINA 18**»

JORNAL DE VIVA

Uma carta do Nei Leonardo de Castro para Luis Carlos Guimarães. «**PÁGINA 17**»

ALEX MEDeiros

De volta a trabalhar meses para se elegerem ao Senado. «**PÁGINA 18**»

CENA URBANA

Candidato de Iate no RN em 2026 diverge de Walter Alves. «**PÁGINA 17**»

ENTREVISTA. Presidente de entidade que representa hoteleiros exalta engorda e diz que obra é a mais importante para o turismo do RN em 30 anos ...PÁG. 5



AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SÁBADO E DOMINGO, 11 E 12 DE JANEIRO DE 2025 (EDIÇÃO Nº 1.053) ANO 9 | 7.500 EXEMPLARES

www.agoram.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX YAMAMOTO alexyam@agoram.com.br



Novo pronto-socorro ortopédico do RN vai abrir em fevereiro

Estrutura, que vai funcionar no hospital regional de Macaíba, foi visitada ontem pela governadora Fátima Bezerra ...PÁG. 14

Mobilidade ...PÁG. 4

Subsídio vai garantir melhorias no transporte sem subir tarifa, diz STTU

Nova secretária de Mobilidade Urbana de Natal espera que projeto de lei do subsídio seja votado e aprovado na Câmara na volta do recesso

A nova gestão da Prefeitura de Natal espera que o subsídio de R\$ 60 milhões previsto para o sistema de transporte público, em

análise na Câmara Municipal de Natal, pretende equilibrar os custos operacionais e evitar aumentos na tarifa paga pelos usuários. De acordo com

a nova secretária de Mobilidade Urbana (STTU), Júlia Melo, o objetivo é manter o preço atual da tarifa em R\$ 4,90, mas com melhorias no sistema.

Justiça ...PÁG. 16

Assassinos de Soraia Sátiro são condenados a 21 anos de prisão

Enfermeira foi morta a facadas pelo sobrinho e um amigo dele. Depois do crime, jovem gastou dinheiro da tia em shopping.



'Minha Casa Minha Vida' ...PÁG. 10

Governo autoriza construção de 150 novas moradias no RN

Investimento do Novo PAC é de R\$ 646,1 milhões em todo o Brasil. No RN, casas serão construídas em Assol.

Parnamirim ...PÁG. 3

Nilda diz que gestão Taveira deixou dívida que pode chegar a R\$ 150 milhões

Além das dívidas, cenário concentrado na saúde pública também foi alvo de críticas da nova prefeita da cidade. Nilda classificou a situação como "caótica" e denunciou a falta de planejamento e de controle. Entre outros problemas, ela mencionou má gestão do estoque de medicamentos.

Futebol ...PÁG. 15



Campeonato Estadual começa neste sábado com duas partidas; veja como será a disputa

Mossoró ...PÁG. 7

Reforma no aeroporto traz otimismo após suspensão de voos

Após os investimentos, terminal poderá receber aeronaves maiores, o que vai atrair outras companhias além da Azul.

Cultura ...PÁG. 13



Festival Pê do Som marca verão de Natal com música e mais de 11 atrações

Investimento ...PÁG. 16

'Rei do Uber' sofreu acidente sem bater em outro veículo

Imagens mostram que não houve colisão antes de o motociclista perder o controle e sofrer acidente fatal na BR-101.

Opinião ...PÁG. 2

Rogério quer um ex-prefeito na Fecomércio para fazer "comitê político" de sua campanha

Roberto Serquiz ...PÁG. 2

Realismo esperançoso: o que esperar de 2025?

Pedro Neto ...PÁG. 15

ABC e América começam Estadual sob expectativa

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 * Nº 34.984

SEGUNDA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 2025

R\$ 7,90

ilustrada

BIG BROTHER, EM SUA 25ª EDIÇÃO, ESTREIA HOJE

Globo celebra 'bodas de prata' do programa e usa reality como laboratório para TV 3.0 e vitrine de marcas brasileiras **B4**

ciência

Não se deixa lixo na Antártida, diz cientista em expedição **B10**

cotidiano

BLOCOS ABREM PRÉ-CARNAVAL PAULISTANO

Início da festa, com cortejo Espetacular Charanga do França, atrai cerca de 2.000 foliões ao centro de São Paulo **A25**

Emendas parlamentares são até 74% dos recursos em ministérios

Maior percentual ocorre no Esporte; no gasto discricionário total, proporção vai a 19,5%

Com o aumento expressivo da intervenção do Congresso no Orçamento, emendas apresentadas por deputados e senadores representam até 74% de verbas nos ministérios. O percentual é atingido no Esporte, comandado por André Fufuca (PP-MA).

Na pasta do Turismo, chefiada por Celso Sabino (União-PA), outro nome indicado pelo centrão, emendas parlamentares responderam por cerca de 70% das despesas discricionárias (não obrigatórias, destinadas a custeio e investimentos) no ano passado.

De todos os recursos discricionários da União, que somaram R\$ 230,1 bilhões em liberações em 2024, 19,5% foram incluídos no Orçamento por congressistas, um percentual inédito. Em 2019, sob Jair Bolsonaro (PL), essa proporção era inferior a 8%.

No Esporte, cerca de R\$ 700 milhões foram direcionados a instituições sem fins lucrativos, como ONGs. A falta de transparência nas operações, que gera suspeitas de favorecimento, despertou a atenção do Supremo Tribunal Federal. **Política A6**

Disputa por lote motivou ataque ao MST que matou 2, afirma ministro

O ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, disse que o ataque a tiros a um assentamento do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) em Tremembé (SP), que deixou dois mortos e seis feridos, foi motivado por uma disputa de lote. Entre os feridos, um continua em estado grave.

A polícia prendeu um homem conhecido como "Nero do Pi-seiro", suspeito de ter chefiado o ataque. Ele foi reconhecido por testemunhas que viram os criminosos chegando ao local em carros e motos. Seguem as investigações, inclusive da Polícia Federal, para identificar outros envolvidos. **Política A7**

Direita embaralha nomes e dá respiro a petistas para 2026

A indefinição da direita para 2026, com Jair Bolsonaro (PL) inelegível e pré-candidaturas pulverizadas, é vista por aliados de Lula (PT) como favorável ao campo governista, enquanto persistem dúvidas se petista disputará reeleição ou tentará fazer sucessor. **Política A8**

Lara Mesquita

Trump, Maduro e 8/1 remetem a retrocessos

As forças de oposição aos governos retrógrados e antidemocráticos precisam se unir para serem bem-sucedidas. Isso só se mostra possível na medida em que considerem o método democrático eficiente para processar os conflitos sobre os valores que a democracia deve perseguir. **Política A7**



Foliões do bloco Espetacular Charanga do França abrem pré-Carnaval em São Paulo; cortejo teve fantasias com referência ao filme 'Ainda Estou Aqui' Rafaela Araújo/Folhapress

EDITORIAIS **A2**

Trump reinaugura a era das bravatas Sobre ameaças de aneação de regiões.

É contraproducente tabelar juros do consignado A respeito de oferta de crédito.



Supersalários proliferam no serviço público estadual, mostra relatório

Dados coletados pelo Instituto República.org mostram discrepâncias salariais mais frequentes nos estados do que na União. Em Mato Grosso do Sul, por exemplo, um auditor fiscal pode ganhar até R\$ 49 mil, acima do teto do serviço público (R\$ 44 mil). **Mercado A14**

Em dez anos, Rio tem desaparecimento de 4.800 adolescentes **A24**

Dez morrem e um não é encontrado após chuvas em MG **A25**

Senado americano terá sabatinas para novo governo

O Senado dos Estados Unidos começará a sabatar nesta semana os indicados por Donald Trump para compor seu novo governo. Uma das audiências mais polêmicas, com Pete Hegseth, indicado para comandar a Defesa, está marcada para amanhã. Ele é acusado de agressão sexual. **Mundo A21**

entrevista da 2ª

NANCY FRASER

Esquerda dos EUA precisa de versão populista

Para filósofa, a vitória de Donald Trump não representa a consolidação da extrema direita, mas um vácuo na hegemonia política dos EUA. "O que me parece provável é que Trump não atenderá às expectativas de seus eleitores", diz Fraser, o que deveria ser foco de ampla coalizão democrata. **A30**

Mohammad Rasoulof: Diretor de 'A semente do fruto sagrado', cotado ao Oscar, conta que deixou Irã para não ser preso



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 2025 ANO C - Nº 33.397 • PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ • R\$ 6,00

CONTAS PÚBLICAS

Fazenda prevê novas medidas fiscais para manter arcabouço

Primeiro alvo é retomar a limitação de supersalários de servidores e garantir a aprovação da idade mínima para aposentadoria de militares

O governo adotará novas medidas fiscais neste ano para manter o arcabouço de pé, após a má reação do mercado ao pacote anunciado em 2024. O primeiro objetivo é retomar a limitação de supersalários de servidores e garantir a aprovação da idade mínima para aposentadoria de militares,

afirma o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, em entrevista a **THAIS BARCELLOS** e **MANOEL VENTURA**. Ele reconhece que a dívida pública é "um problema pendente", mas diz que o gasto federal não contribuiu de forma significativa para a inflação do ano passado, que ficou acima

da meta. Para o secretário, no entanto, o dólar e os juros altos são motivo de preocupação. Ele atribui a escalada recente da moeda americana majoritariamente a fatores externos, mas reconhece que o cenário doméstico contribuiu e que é preciso melhorar a comunicação do governo. **PÁGINA 5**

Cobiçado por Lira e PSD, Ministério da Agricultura é turbinado com emendas

Alvo de disputa entre o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), e o PSD, o Ministério da Agricultura foi turbinado com emendas de comissão e reservou, em dezembro, R\$ 535 milhões para a compra de máquinas. **PÁGINA 4**

Dino quer regras para emendas a universidades

Ministro deu 30 dias para Executivo publicar medidas de transparência e rastreabilidade de verbas de parlamentares. **PÁGINA 5**

OBITUÁRIO/MARCELLO LAVENÈRE Ex-presidente da OAB que assinou impeachment de Collor

EDITORIAL

CRIME ORGANIZADO NA AMAZÔNIA IMPÕE REAÇÃO IMEDIATA **PÁGINA 2**

FERNANDO GABEIRA

Ano começa quente com posses de Trump e Maduro **PÁGINA 2**

RODRIGO CAPELO

Contas de SAFs com donos bilionários também precisam fechar **PÁGINA 10**

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

Quando o erro vira bom assunto para uma coluna **SEGUNDO CADERNO**

Trump fez estudos sobre desinformação se multiplicarem

O número de pesquisas com a expressão "informação falsa" foi de 352 em 2015, ano anterior à primeira eleição do republicano, para 5.804 em 2024, 16 vezes mais. **PÁGINA 18**

G7 manda recado duro para a Venezuela

EUA, Reino Unido, Alemanha, França, Japão, Canadá e Itália criticam "falta de legitimidade" de Maduro. **PÁGINA 18**

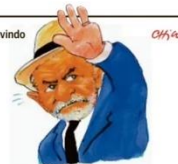
Chuvvas deixam 10 mortos em MG e dois em SE

As chuvvas que atingiram Ipatinga deixaram a cidade mineira debaixo d'água e mataram nove pessoas. **PÁGINA 7**

SUS avança por tratamento milionário de AME, mas não pelo diagnóstico

Prestes a ter o tratamento incorporado ao SUS, a atrofia muscular espinhal (AME) ainda é uma condição sem diagnóstico na rede pública. **PÁGINA 8**

Entrevistando Lula



— Estou voltando...

LA começa semana sob domínio do medo

Metrópole da Califórnia teme o retorno dos fortes ventos de Santa Ana. Eles vêm do deserto e, segundo os meteorologistas, podem complicar, de hoje a quarta-feira, os esforços de contenção de incêndios que já mataram 16 pessoas, com outras 16 ainda desaparecidas. **PÁGINA 17**



Polo de eventos, Av. Atlântica é tomada por irregularidades

ILEGAL, E DAÍ? Camelôs, flanelinhas e descarga de mercadoria na hora do rush deixam situação caótica na via mais turística do país. **PÁGINA 11**

Camelódromo é interdito depois de novo incêndio

Um incêndio sem vítimas atingiu parte do mercado da Uruguaiana. Após interdição, prefeitura promete ajuda e "estrutura melhor". **PÁGINA 12**

ESPORTES

Com tropeços de Fla e Flu, todos os grandes fracassam na estreia

O rubro-negro perdeu para o Boavista, enquanto o tricolor empatou com o Sampaio Corrêa, fechando a rodada de estreia do Carioca com fracasso para todos os quatro grandes. **PÁGINA 20**

Zanetti pendura as argolas

Aos 34 anos, com 27 deles dedicados à ginástica, o campeão olímpico Arthur Zanetti anunciou sua aposentadoria como atleta. Sua missão agora no ginásio será como professor e técnico. **PÁGINA 19**



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Segunda-feira 13 de JANEIRO de 2025 • R\$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47835 | estadao.com.br



Fogo ganha força na Califórnia; Trump vê 'incompetência'

Mortos chegam a 16 e destruição atinge 160 quilômetros quadrados; chamas se aproximam do Museu J. Paul Getty e da Universidade da Califórnia. Mais de 900 presos foram deslocados para ajudar no combate aos incêndios. ___A9

 ERA DO CLIMA: Economia Verde ___B1 a B3

Vital para cortar emissões, 'aço verde' tem custo bilionário

— Siderurgia precisa de R\$ 180 bi, só no Brasil, para zerar poluição

Maior emissora de gases poluentes na indústria, a siderurgia depende de investimentos bilionários e do desenvolvimento de novas tecnologias para cortar suas emissões. Ainda assim, medidas nesse sentido são vitais para que países cumpram suas metas de poluir menos e para que o setor possa continuar exportando para

1,7 tonelada de gases do efeito estufa é emitida no Brasil a cada tonelada de aço produzida; média global é de 2 toneladas

destinos que têm pressionado pela descarbonização da economia, caso da União Europeia. Só no Brasil, o custo estimado para

atingir a neutralidade nas emissões de gases do efeito estufa no setor é de R\$ 180 bilhões até 2050, o que geraria um custo extra de US\$ 100 (R\$ 611) para cada tonelada do produto final, segundo o Instituto Aço Brasil. Enquanto isso, a China, responsável por mais da metade do aço bruto produzido no mundo, adiou para 2060 seu plano de neutralização de emissões.

Alternativas têm eficácia limitada

Siderúrgicas que atuam no Brasil apostam em mix de matérias-primas, como o biocoque, feito com biomassa, mas alternativas reduzem só até 20% das emissões. ___B2

Música ___C1 e C3

Ney lança álbum com 'vibe' roqueira

Cantor se junta à banda Hecto em "Canções para um Novo Mundo", que tem também a participação de convidados.



TABA BENEDETTI/ESTADÃO

Chuvas ___A12

Desabamentos deixam 10 mortos em Minas Gerais

Em cima do Real Madrid ___A14

Com show de Raphinha, Barcelona leva Supercopa

Governo Trump ___C6 e C7

Musk terá outros magnatas e nacionalistas como colegas

Forças blindadas ___A6

Exército faz 'pacotão' para renovar frota; compra pode superar R\$ 20 bi

Aquisição de novos carros de combate e viaturas deve ser concluída só em 2040. Programa inclui entrega de novos blindados Guarani, Guaicurus e Centauro.

R\$ 5,9 bi

é o valor do contrato para compra de 1.350 Guaranis, blindado que deve ter versões especiais

Saúde ___A11

Casos de enfarte abaixo dos 40 anos quase triplicam em duas décadas

Internações no SUS nessa faixa etária passaram de 1,7 caso por 100 mil habitantes, em 2000, para 4,8 em 2022.

Tremembé (SP) ___A8

Dois suspeitos por ataque a área do MST têm prisão decretada

Ministro do Desenvolvimento Agrário disse que vai pedir proteção policial para moradores do assentamento.

Denis Lerrer Rosenfield ___A5

O mundo está entrando em condição de guerra

Diogo Schelp ___A7
As manobras de Zuckerberg e o Brasil

Oliver Stuenkel ___A10

Trump valentão e o poder americano

Notas e Informações ___A3

A lição do ministro Fachin

País só tem a ganhar com um STF que fala a voz da Constituição, não a dos ministros.

Mais confusão no aborto legal

Edição de hoje
3 CADERNOS - 36 páginas

 CADERNO A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...
E.R.N. Destacar Economia & Negócios

 C2. Cultura & Compartmentamento.
A fundo

Tempo em SP
18' Min. 23' Max.

ISSN - 1516-293-1
791414 50010

GRÁFICOS

